



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008





RELATÓRIO DE GESTÃO 2008



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é a instância decisória, de natureza deliberativa da Fundação Amazonas Sustentável, responsável por definir diretrizes técnico-financeiras, aprovação de programas e indicação dos membros do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. Os membros dos conselhos da FAS participam de forma pessoal e não como representantes de suas respectivas instituições.

PRESIDÊNCIA

Presidente: Luiz Fernando Furlan
Vice-presidente: Lírio Albino Parisotto

SEGMENTO EMPRESARIAL

- Lírio Albino Parisotto
Videolar
- Phellipe Daou
Rede Amazônica de Rádio e Televisão
- Luiz Nelson Guedes de Carvalho
Nisa Soluções Empresariais

SEGMENTO CIENTÍFICO

- Adalberto Luiz Val
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
- Carlos Afonso Nobre
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
- Jacques Marcovitch
FEA/USP

SEGMENTO SOCIOAMBIENTAL

- Manoel Silva da Cunha
Conselho Nacional dos Seringueiros – CNS
- Estevão Lemos Barreto
Coordenação das Organizações
Indígenas e Povos do Amazonas – COIAM
- Mario César Mantovani
Fundação SOS Mata Atlântica

SEGMENTO GOVERNAMENTAL

- Carlos Eduardo de Souza Braga
Governador do Amazonas
- Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Superintendente da Suframa
- Denis Benchimol Minev
Secretaria de Estado de Planejamento e
Desenvolvimento Econômico – SEPLAN

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - SUPLENÇA

ACADÊMICO

- Carlos Roberto Bueno
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
- Ênnio Candotti
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC

GOVERNAMENTAL

- Neliton Marques da Silva
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM

EMPRESARIAL

- Firmin Antônio
Rede Accord

DIRETORIA

Responsável pela supervisão e execução dos projetos e programas da FAS, nos aspectos técnico, administrativo e financeiro.

DIRETOR-GERAL: Virgílio Viana

DIRETOR TÉCNICO-CIENTÍFICO: João Tezza Neto

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: Luiz Cruz Villares

CONSELHO CONSULTIVO

Órgão de aconselhamento do Conselho de Administração e da Diretoria.

- José Aldemir de Oliveira
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT
- Eronildo Braga Bezerra
Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR
- Raimundo Valdelino Rodrigues Cavalcante
Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – ADS
- Nádia Cristina d'Ávila Ferreira
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável – SDS
- Marcos Roberto Pinheiro
WWF-BRASIL – World Wildlife Fund (Fundo Mundial da
Natureza)
- Paulo Roberto Moutinho
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM
- Mariano Colini Cenamo
Instituto de Conservação e Desenvol. Sustentável do
Amazonas – IDESAM
- Antônio Carlos da Silva
Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM
- Carlos Edward de Carvalho Freitas
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
- Carlos Eduardo F. Young
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
- Thomas E. Lovejoy
The H. John Heinz III Center for Science, Economics and
Environment
- Adilson Vieira
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Amazônico – IPDA
- Isa Assef dos Santos
Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica -
FUCAPI
- Mark London - advogado
- Domingos Moreira Macedo - Secretaria de Estado do Meio
Ambiente e Desenvolvimento sustentável do Amazonas - SDS

CONSELHO FISCAL

Órgão de acompanhamento e avaliação da execução fiscal.

- José dos Santos da Silva Azevedo
Associação Comercial do Amazonas – ACA
- Maurício Elíseo Martins Loureiro
Centro da Indústria do Estado do Amazonas – CIEAM
- Dr. Leopoldo Péres Sobrinho
Controladoria Geral do Estado – CGE



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008



GLOSSÁRIO

AFEAM	Agência de Fomento do Estado do Amazonas
CCB	Clima, Comunidade e Biodiversidade
CEAM	Companhia Energética do Amazonas
CECLIMA	Centro Estadual de Mudanças Climáticas
CEUC	Centro Estadual de Unidades de Conservação
FAPEAM	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
FA	Fundo Amazônia
FAS	Fundação Amazonas Sustentável
FVS	Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas
IDESAM	Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
PBF	Programa Bolsa Floresta
PBFA	Programa Bolsa Floresta Associação
PBFF	Programa Bolsa Floresta Familiar
PBFR	Programa Bolsa Floresta Renda
PBFS	Programa Bolsa Floresta Social
PIC	Plano de Investimento Comunitário
RDS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
RESEX	Reserva Extrativista
SDS	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SEUC	Sistema Estadual de Unidades de Conservação
SUSAM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas
TBD	Transferência Bancária Direta
UC	Unidade de Conservação

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente do Conselho	09
Mensagem do Governador do Estado do Amazonas	11
Mensagem do Presidente do Bradesco	13
Mensagem do Presidente da Coca-Cola Brasil	15
Mensagem do Diretor Geral	17
Missão	19
Programa Bolsa Floresta	21
Criação e Significado do Programa Bolsa Floresta	21
Evolução e Desdobramento do Programa Bolsa Floresta	22
Primeira Fase do Programa Bolsa Floresta	23
Segunda Fase do Bolsa Floresta	24
Perfil Socioeconômico das Comunidades do Bolsa Floresta	24
Exemplos do Programa Bolsa Floresta	39
Metas para 2009	41
Programas de Apoio ao Bolsa Floresta	42
Cronograma de Ações e Execução do Programa Bolsa Floresta em 2008	43
Parcerias	45
Instituidores	45
Parcerias Operacionais	47
Parcerias de Patrocínio	52
Planejamento Estratégico	55
Estratégia de captação e investimento	56
Renda per capita anual	56
Renda per capita anual das comunidades	57
Composição da renda per capita anual das comunidades	57
Porcentagem da renda composta pelo BF Familiar	58
Renda per capita anual	58
Composição da renda per capita anual das comunidades envolvidas	59
Validação do Projeto REDD na RDS do Juma	60
FAS é referência mundial em REDD	62
Gestão Financeira e Transparência	65
Planejamento Operacional para 2009	82







MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



A Fundação Amazonas Sustentável tem sua missão baseada em um dos principais desafios do século XXI: a harmonização entre a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico. É aí que se insere o conceito de sustentabilidade, aquele que propicia e dá as bases para que as pessoas, as comunidades, e as atividades econômicas se integrem numa cadeia de crescimento mútuo, inserção social e qualidade de vida, conservando a natureza original. É instigante e desafiadora a missão da FAS.

Ao ser convidado pelo Governador Eduardo Braga e pelo Bradesco a presidir o Conselho da FAS, recebi a missão de colocar em funcionamento uma fundação, movida por princípios e por profissionais capacitados, constituindo um plano de ação visando a concretização de resultados práticos e efetivos.

Já no primeiro ano de funcionamento, observamos um desempenho extraordinário quando 4,5 mil famílias foram cadastradas no Programa Bolsa Floresta, sendo que 4.182 delas já estão recebendo a recompensa no sentido de combater o desmatamento, mantendo a floresta em pé. Isso somente foi possível em função de toda a equipe ter como objetivo melhorar a qualidade de vida das populações que vivem nas 35 unidades de conservação estaduais, um universo de 16,4 milhões de hectares.

Para 2009, as metas são igualmente ousadas, pois queremos chegar ao mês de junho com seis mil famílias beneficiadas e avançar das atuais 14 unidades de conservação para um número ainda maior. Sob o ponto de vista da nossa organização, destacamos que a formação do Conselho de Administração priorizou

uma composição plural, com pessoas destaque dos segmentos empresarial, científico, socioambiental e governamental, objetivando emprestar à entidade visões multidisciplinares e isentas.

Parcerias importantes também foram formalizadas com instituições que emprestarão suas reconhecidas expertises na condução dos negócios e na administração dos assuntos da entidade.

Ainda em 2008, destacamos o apoio da Coca-Cola que, com o aporte de R\$ 20 milhões, a exemplo dos cofundadores Bradesco, o Banco do Planeta, e Governo do Estado do Amazonas.

Merece destaque, também, a certificação CCBA, padrão "Gold" pela empresa alemã Tuv-Sud para o projeto na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, em parceria com a Rede Marriott. Neste local, na comunidade de Boa Frente, foi criado o Núcleo de Conservação e Sustentabilidade Samuel Benchimol. A proposta é implementar um programa local de desenvolvimento sustentável, incorporando a geração de créditos de carbono por desmatamento evitado.

Acreditamos que a economia verde é um dos caminhos para a solução da crise mundial e a FAS é um instrumento que viabiliza e dá esperança de uma melhor qualidade ambiental, revertendo o processo de degradação de grandes áreas e diminuindo os impactos provocados pelas mudanças climáticas.

Luiz Fernando Furlan

Presidente do Conselho da Fundação Amazonas Sustentável





MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS



Quando criamos, em 2007, a Lei de Mudanças Climáticas do Amazonas, pioneira no país, dávamos um passo importante para ampliar as conquistas que o Estado já obtivera até ali na área ambiental. Já éramos, àquela altura, a Unidade da Federação mais preservada - com 98% da cobertura vegetal intacta. Paralelamente a isso, havíamos conquistado a prorrogação dos incentivos da Zona Franca de Manaus até 2023 - fundamental para a manutenção de um modelo de desenvolvimento que é o principal responsável por relaxar a pressão sobre a floresta. Havíamos avançado ainda na criação de Unidades Estaduais de Conservação, criando um mosaico reconhecido internacionalmente. Mas era preciso consolidar isso, perpetuar as conquistas. O mecanismo legal, portanto, era fundamental.

Na esteira destas conquistas, surgiu a Fundação Amazonas Sustentável. Para colocá-la em pé e viabilizar seus projetos, fomos atrás de parceiros de peso. Conseguimos primeiro sensibilizar aquele que, àquela altura, era o maior banco privado do país, o Bradesco. Foi nosso primeiro grande sócio na empreitada, o que gerou até uma campanha de mídia extraordinária, de grande repercussão nacional. Depois, obtivemos o reconhecimento internacional, com a adesão da rede Marriott de hotéis, uma das maiores do mundo. Além de doadora de fundos, ela criou mecanismos para que

seus hóspedes possam, hoje, contribuir voluntariamente para nossa iniciativa. Pequenos, mas importantes acenos, foram surgindo ao longo da caminhada, como o da rede de lingerie italianas Yamamay, que nos procurou a partir de consultas aos sites governamentais. Mais recentemente, outro gigante se uniu a nós - a Coca-Cola.

Hoje, já temos mais de US\$ 60 milhões em um Fundo Fiduciário, que gera renda suficiente para remunerar, via Bolsa-Floresta, mais de cinco mil famílias daqueles que chamamos "guardiões da floresta" - cidadãos que vivem em nossas Unidades de Conservação e assumem um compromisso com práticas sustentáveis que ajuda a tirar do papel e implementar na prática estas UCs.

Esta é uma iniciativa perene, que independe de governos. Mas é também um grande legado de nossa gestão para a história da preservação ambiental do Amazonas. É um passo gigante para garantir o futuro das novas gerações. Leia este relatório como uma prestação de contas que se fará obrigatória ao longo do tempo. É assim, com iniciativa e transparência, que pretendemos dar a nossa contribuição ao Planeta.

Eduardo Braga

Governador do Estado do Amazonas





MENSAGEM DO PRESIDENTE DO BRADESCO



Bradesco

Em busca do tempo perdido. Nunca este termo se encaixou tão bem em uma ação quando o assunto é a recuperação dos danos causados pelo homem ao meio ambiente. Nunca a humanidade sentiu a necessidade de fazer algo prático e imediato em favor da natureza. Aos poucos, mesmo que de maneira tímida, a conscientização sobre a conservação dos recursos naturais vai tomando conta das pessoas, num só pensamento: garantir um planeta melhor para as gerações futuras.

Para o Bradesco, este primeiro ano de atividades da Fundação Amazonas Sustentável-FAS exigiu muito trabalho, dedicação e profissionalismo de todos aqueles que acreditaram em sua criação. Sem esses esforços, a busca para atingir seus objetivos e resultados seria em vão. Nós acreditamos, desde o início, em seu poder de transformação, ao tornarmos-nos cofundador da Instituição. Aliás, o Banco e a FAS compartilham da mesma filosofia: promover e incentivar ações para o desenvolvimento sustentável.

O envolvimento direto dos segmentos empresarial, governamental, científico e ONGs permite a expansão e a consolidação da FAS em sua árdua trajetória de fazer a floresta amazônica valer mais em pé do que derrubada. Entretanto, tudo isso também não seria suficiente sem

a participação efetiva das pessoas e comunidades que vivem nas unidades de conservação. Elas têm, em seu dia a dia, a missão de saber como aproveitar de modo sustentável os recursos que a floresta oferece e ainda melhorar sua qualidade de vida.

Nossa participação ativa nesse processo acontece também com repasse de recursos gerados de produtos financeiros, como cartão de crédito e título de capitalização, desenvolvidos para propagar a missão e o trabalho da Fundação Amazonas Sustentável.

O Bradesco, por meio do Banco do Planeta, promove ações e programas que atendam questões como mudanças climáticas, proteção ambiental e desenvolvimento sustentável. Assim, nosso compromisso com o futuro do planeta busca envolver e conscientizar todos os públicos de relacionamento, formando uma cadeia atenta com a vida, especialmente com as gerações futuras.

Márcio Artur Laurelli Cypriano

Membro do Conselho de Administração
do Banco Bradesco S/A





MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COCA-COLA



A Fundação Amazonas Sustentável figura entre as mais ambiciosas organizações de proteção ambiental em todo o mundo, razão pela qual nos associamos à FAS como um dos seus mantenedores. Em 2008, a Coca-Cola Brasil lançou Viva Positivamente, a plataforma de sustentabilidade que reúne princípios, valores e áreas de atuação prioritárias para fazer nossa operação avançar continuamente de forma sustentável. Acreditamos também que contribuindo para as comunidades, ajudamos a alavancar a saúde e o crescimento das pessoas e das instituições, assegurando também sua sustentabilidade.

Assim, os valores da FAS e da Coca-Cola Brasil são absolutamente complementares e sinérgicos. Ao garantir o uso sustentável da floresta e a qualidade de vida das comunidades no Estado do Amazonas, a FAS lidera a conservação de um dos maiores trunfos do mundo contra o aquecimento global, a própria Floresta Amazônica. Os compromissos de Viva Positivamente em meio ambiente incluem metas aspiracionais ambiciosas em termos globais, como a neutralização do nosso consumo de água, a reciclagem de 100% das embalagens que colocamos no mercado e o crescimento do nosso negócio sem aumentar as emissões de CO₂.

De forma direta ou indireta, a missão da FAS endereça todas essas questões - a conservação da água e das matas, a educação ambiental e a grande questão da mudança climática.

As parcerias sem dúvida tornam mais efetivas as ações para garantir a sustentabilidade do nosso planeta. A jornada pela sustentabilidade não pode ser individual, cada parceiro deve assumir sua responsabilidade respectiva. Os desafios que todos temos pela frente só serão superados se houver uma estreita colaboração entre os diversos setores da sociedade. Há muito a ser feito, e nós, da Coca-Cola Brasil, estamos comprometidos em não nos conformarmos nunca com o que já alcançamos, melhorando continuamente a nossa operação e a nossa relação com as comunidades. A parceria com a FAS é mais um passo nessa direção.

Na Coca-Cola Brasil, todos estamos muito orgulhosos de participar do Bolsa Floresta, compartilhando do conceito abrangente de proteção ao meio-ambiente implantado pela Fundação.

Xiemar Zarazúa

Presidente da Coca-Cola Brasil





MENSAGEM DO DIRETOR GERAL



O ano de 2008 foi o primeiro ano de trabalho da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), que iniciou, formalmente, suas atividades no mês de março. O desafio inicial foi estruturar uma equipe de profissionais qualificados para implementar as atividades da fundação e, ao mesmo tempo, montar sua base operacional com toda a documentação legal necessária, bem como escritório, equipamentos etc.

O segundo momento foi implementar uma nova etapa do Programa Bolsa Floresta, iniciado pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS). O terceiro desafio foi implementar um sistema de governança e transparência, com a instalação e funcionamento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo. A quarta etapa foi implantar programas complementares ao Bolsa Floresta, especialmente a implantação de um programa de certificação de carbono. O quinto desafio foi de ampliar as parcerias da FAS.

Chegamos ao final de 2008 com resultados bastante expressivos. Já estamos com toda a documentação aprovada pelo Ministério Público Estadual, estrutura operacional montada, com equipe, equipamentos, escritórios etc. Conseguimos ampliar o Programa Bolsa Floresta Familiar, alcançando 5.737 famílias, em 14 unidades de conservação, envolvendo uma área de cerca de 10 milhões de hectares.

Demos início, também, ao processo de implantação das três componentes do Programa Bolsa Floresta

(Associação, Renda e Social). O trabalho de planejamento participativo do Programa Bolsa Floresta conseguiu um marco histórico: foram 43 oficinas, com 6894 participantes! A estrutura de governança da FAS está plenamente instalada, com o funcionamento efetivo do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

O trabalho do Conselho de Administração foi subsidiado por um planejamento estratégico feito pela empresa Bain & Company e o apoio jurídico da DDL. O Conselho Fiscal, por sua vez, teve o seu trabalho subsidiado por uma auditoria independente da PriceWaterHouseCoopers. Estas três empresas fizeram estes trabalhos gratuitamente para a FAS, como parte das suas políticas de responsabilidade socioambiental. Demos ênfase ao processo de transparência, incluindo a publicação do primeiro relatório semestral em nossa página na internet (www.fas-amazonas.org).

Concluímos o processo de certificação e validação do projeto da RDS do Juma pelo sistema CCBA (Aliança Clima, Comunidade e Biodiversidade), pela empresa de auditoria alemã Tuv-Sud. Foi o primeiro projeto do Brasil a obter este tipo de certificação e o primeiro do mundo, nesta modalidade, a receber o nível "ouro". Por fim, ampliamos nossas parcerias, assinando contratos com a Rede Marriott de Hotéis e a Coca-Cola. Estabelecemos parcerias com diversas instituições governamentais e não governamentais.

Para o ano de 2009 temos a meta de alcançar 6 mil famílias no Programa Bolsa Floresta Familiar e implementar os demais componentes do Programa Bolsa Floresta (Associação, Renda e Social). Também temos a meta de ampliar as fontes de financiamento para dar especial atenção ao apoio para a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no processo de implantação das unidades de conservação. Por fim, temos o desafio de seguir aprimorando constantemente

a qualidade de nossas atividades, investindo no treinamento da equipe e ampliando as parcerias com organizações governamentais e não governamentais, incluindo as instituições de ensino e pesquisa.

Virgílio Viana

Diretor Geral da Fundação Amazonas Sustentável

TRANSPARÊNCIA

A FAS tem como cultura institucional a busca de excelência na eficiência, ética e transparência na gestão dos recursos financeiros. A gestão de pagamentos está sendo transferida para a Deloitte. A prestação de contas da Diretoria é auditada pela PricewaterhouseCoopers. Depois disso é submetida ao Conselho Fiscal da FAS que, após analisá-la encaminha ao Conselho de Administração para avaliação.

Após a aprovação do Conselho de Administração a prestação de contas é encaminhada ao Ministério Público Estadual que a analisa diante da legislação vigente. O rigor deste processo reflete nossa visão de que a FAS deve ser uma referência nacional e internacional para a gestão de recursos destinados a programas socioambientais em regiões tropicais.





MISSÃO

“A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) tem a missão de promover o envolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas. Por envolvimento sustentável entendemos o conjunto de processos participativos direcionados para a melhoria da qualidade de vida e fortalecimento das relações da sociedade com os ecossistemas locais, reconhecendo e expandindo seus laços e compromissos sociais, culturais, econômicos, espirituais e ecológicos com o objetivo de buscar a sustentabilidade em todas as suas dimensões”.

AÇÕES PRIORITÁRIAS

As ações da Fundação Amazonas Sustentável estão voltadas para:

- Redução do desmatamento;
- Conservação da biodiversidade;
- Erradicação da pobreza;
- Apoio à organização social;
- Melhoria dos indicadores sociais;
- Geração de renda baseada em atividades sustentáveis dentro de unidades de conservação do Amazonas;
- Disseminação de tecnologias inovadoras.





PROGRAMA BOLSA FLORESTA

criação e significado do PROGRAMA BOLSA FLORESTA

O Programa Bolsa Floresta (PBF) foi instituído pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da SDS em setembro de 2007, num ato de relevância política sem precedentes na história da conservação mundial, para valorizar e compensar economicamente os esforços de conservação ambiental das famílias moradoras de unidades de conservação do Estado do Amazonas. Pela primeira vez, a população do “Amazonas Profundo” – os caboclos – passaram a receber uma recompensa direta por estarem conservando a natureza, transformando-se nos guardiões da floresta. O programa é parte de uma estratégia pioneira mundialmente. Ele está direcionado para o desenvolvimento da cadeia produtiva dos serviços e produtos ambientais de base florestal.

A institucionalização do programa se deu por intermédio da Lei 3.135, sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável



do Amazonas, e da Lei Complementar 53, sobre o SEUC – Sistema Estadual de Unidades de Conservação, ambas promulgadas em 5 de junho de 2007. As leis têm um forte caráter de inovação e buscam consolidar um ambiente jurídico básico na legislação estadual para estruturar a economia dos serviços e produtos ambientais de origem florestal e obter como resultado: justiça social com conservação ambiental.

EVOLUÇÃO E DESDOBRAMENTO DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

Por seu caráter pioneiro e inovador, o PBF envolve um constante processo de aprimoramento metodológico. Esse processo tem sido realizado em parceria com as instituições governamentais e não governamentais.

Uma das principais evoluções do PBF foi o desdobramento do Plano de Investimento Comunitário (PIC) em Bolsa Floresta Renda e Bolsa Floresta Social. Essa mudança ocorreu em função da necessidade de dar mais clareza aos objetivos dos componentes social e renda e, adicionalmente, reforçar o conceito de não se configurar num programa assistencialista, mas em uma ação coerente com os princípios de sustentabilidade, de acordo com a disponibilidade financeira da FAS.

A evolução do PBF em quatro modalidades resultou num sistema mais completo de concessão dos benefícios, estruturado de modo a propiciar com mais clareza o associativismo, a renda, a produção sustentável e os benefícios sociais básicos.

Todos os participantes do PBF participam de uma oficina de formação sobre mudanças climáticas e sustentabilidade. Ao final desta oficina assinam, voluntariamente, um termo de compromisso de desmatamento zero.

A. BOLSA FLORESTA FAMILIAR (BFF)

O primeiro componente, Bolsa Floresta Familiar tem como objetivo promover o envolvimento das famílias moradoras e usuárias das unidades de conservação estaduais para redução do desmatamento e valorização da floresta em pé. Esta modalidade também atua no sentido de promover o entendimento da realidade sócio-econômica e ambiental para melhorar a eficiência na aplicação dos recursos e avaliação dos resultados dos investimentos.

Na prática, diz respeito ao pagamento de uma recompensa mensal de R\$ 50 por mês pago às mães de famílias residentes dentro de unidades de conservação que estejam dispostas a assumir um compromisso de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

É um importante mecanismo para envolver a população nas atividades de combate ao desmatamento. O BFF não é um salário e não pretende ser a principal fonte de renda das famílias. É um complemento de renda pago a título de recompensa pela conservação da floresta.

B. BOLSA FLORESTA ASSOCIAÇÃO (BFA)

O segundo componente é o Bolsa Floresta Associação, que é destinado às associações dos moradores das UCs do Estado. Equivale a 10% da soma de todas as Bolsas Floresta Familiares. Sua função é fortalecer a organização e o controle social do programa. Este é um dos programas mais importantes da história da Amazônia, quanto ao fortalecimento das organizações de base comunitária. O BFA promove a gestão participativa por meio do fortalecimento da organização comunitária, empoderamento das comunidades e o controle social do Programa Bolsa Floresta, visando a implementação da unidade de conservação. Além disso, contribui para o exercício da liderança associativa nas unidades de conservação do Estado do Amazonas

C. BOLSA FLOR ESTA RENDA (BFR)

O terceiro componente é o Bolsa Floresta Renda, que também equivale à R\$ 350 por família ao ano. Este componente é destinado ao apoio à produção sustentável: peixe, óleos vegetais, frutas, mel etc. A meta é promover arranjos produtivos e certificação de produtos que aumentem o valor recebido pelo produtor. São elegíveis todas as atividades que não produzam desmatamento e que estejam legalizadas e que valorizam a floresta em pé.

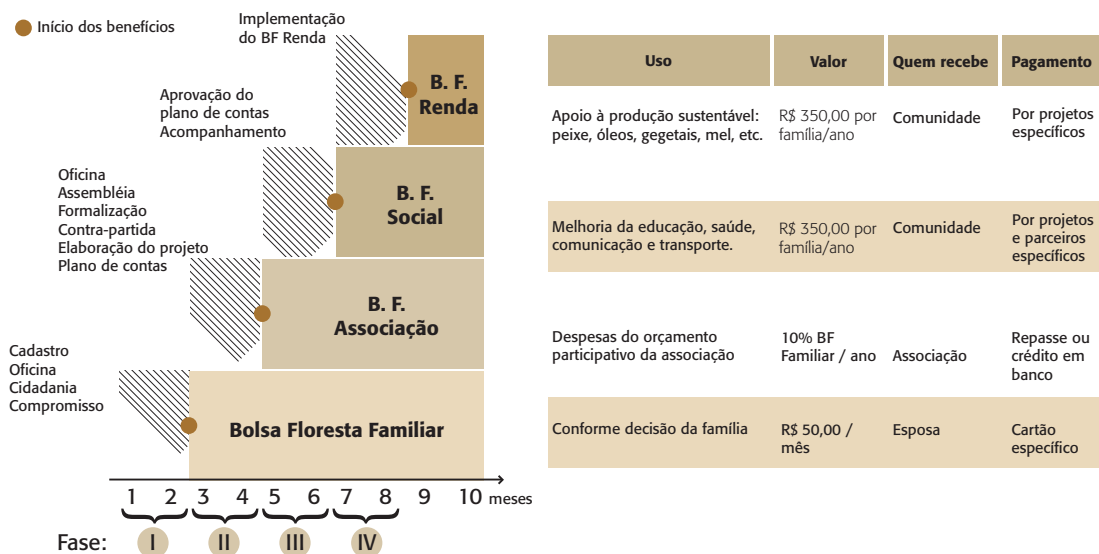
D. BOLSA FLORESTA SOCIAL (BFS)

O quarto componente é o Bolsa Floresta Social, no valor de R\$ 350 por família ao ano. Este componente é destinado à melhoria da educação, saúde, comunicação

e transporte, componentes básicos para a construção da cidadania dos guardiões da floresta. As ações serão

desenvolvidas em parceria com os órgãos governamentais responsáveis e instituições colaboradoras.

Cronograma dos benefícios de implementação do Programa Bolsa Floresta



OBS.: O Programa pode ser adequado respeitando as particularidades de cada unidade de conservação e nível organizacional dos moradores.

PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

Em sua fase inicial, de setembro de 2007 a abril de 2008, o Programa Bolsa Floresta foi empreendido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) nas seguintes Unidades de Conservação do Estado do Amazonas:

- Cujubim
- Mamirauá
- Catuá-Ipixuna
- Piagaçu-Purus
- Uatumã
- Uacari

Na fase inicial, as ações de implantação do Bolsa Floresta envolveram:

- Levantamento socioeconômico das famílias e comunidades das Unidades de Conservação;
- Mobilização social para participação da Oficina Bolsa Floresta;
- Realização de Oficinas Bolsa Floresta nas Unidades de Conservação;
- Assinatura do Termo de Compromisso de adesão ao Programa Bolsa Floresta;
- Pagamento do Bolsa Floresta Familiar.



Mapa 1: UCs que receberam as ações iniciais do Programa Bolsa Floresta na fase 1

SEGUNDA FASE DO BOLSA FLORESTA

A partir de maio de 2008, foi iniciado o pagamento dos benefícios do PBF por meio do convênio FAS – AFEAM (Agência de Fomento do Estado do Amazonas) e em junho começaram os trabalhos de campo do PBF pela FAS.

Em cinco meses de gestão, o número de famílias beneficiadas avançou de 971 para 2702, produzindo um aumento de 278%.

O investimento em um período de análise e planejamento permitiu à FAS processar o aprendizado gerado na fase 1 e melhorar, sensivelmente, o índice de desempenho da atividade de implementação do PBF. A eficácia do trabalho de campo é medida pela relação:

número de famílias dividido pelo número de famílias beneficiadas. Houve um aumento de 48,14% para 63,67% em oficinas das ações de campo do PBF.

O crescimento do PBF na fase 2 só foi possível graças ao aprendizado e ao estabelecimento de parâmetros de implantação gerados na primeira fase do programa. Da mesma forma, a primeira fase foi responsável pelo desenvolvimento de padrões gerenciais do PBF.

O Programa Bolsa Floresta tinha como meta em sua segunda fase atingir até dezembro de 2008, um número mínimo de 4.000 famílias. Ao encerrar o ano a FAS superou a meta e entregou 4.182 cartões.



Mapa 2: UCs que receberam a implantação do PBF na fase 2, até dezembro de 2008

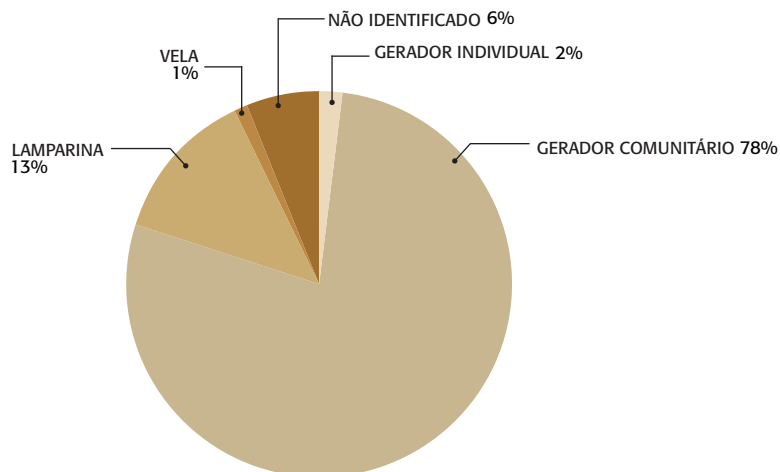
PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS COMUNIDADES DO BOLSA FLORESTA

A seguir, apresentamos um perfil socioeconômico resumido das unidades de conservação de: Amanã, Catuá-Ipixuna, Cujubim, Juma, Mamirauá, Piagaçu-Purus, Rio Madeira, Uacari, Uatumã, Rio Amapá, Florest Maués, Rio Gregório e Canumã.

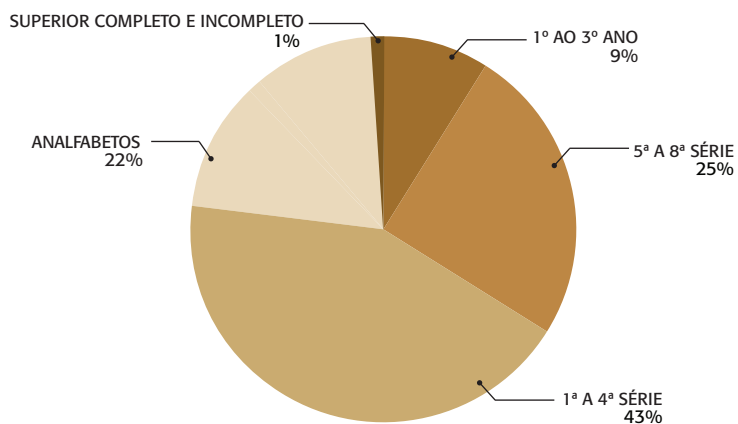
RDS AMANÃ

Área: 2.313.00,00 ha Famílias cadastradas: 353
Comunidades: 38 Famílias beneficiadas: 331

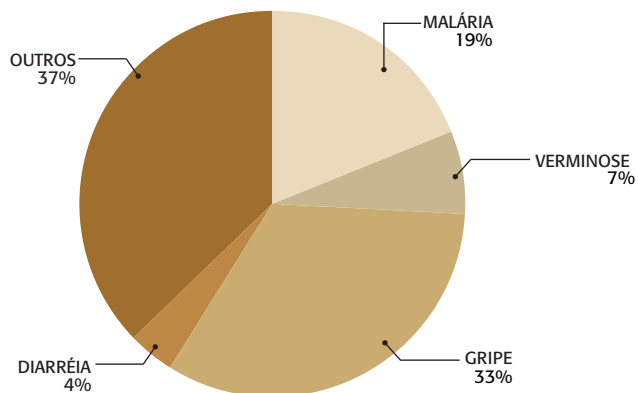
Energia



Escolaridade



Saúde



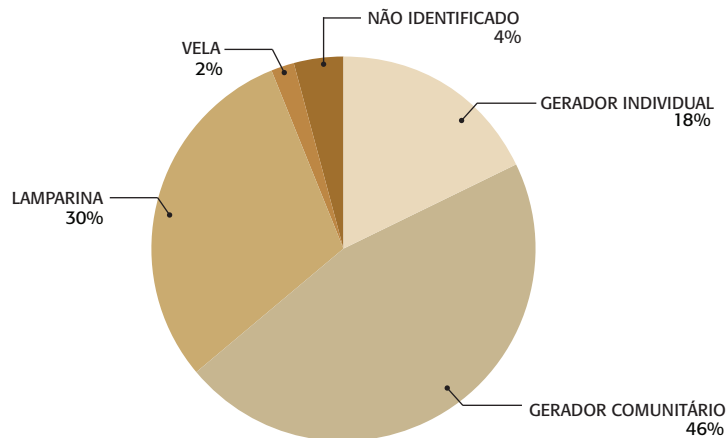
Catuá-Ipixuna

RESEX CATUÁ-IPIXUNA

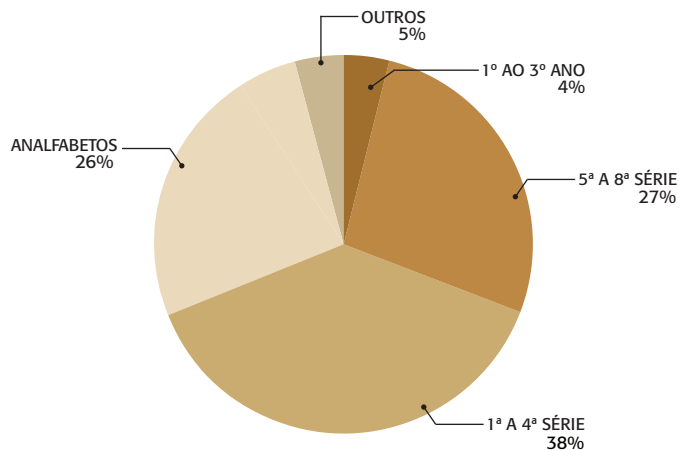
Área: 217.486,00 ha Famílias cadastradas: 221

Comunidades: 14 Famílias beneficiadas: 213

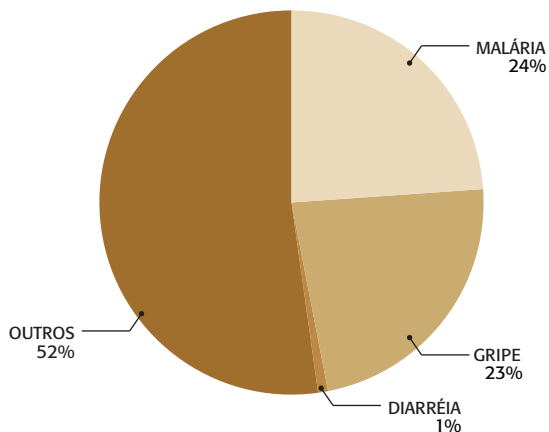
Energia



Escolaridade



Saúde

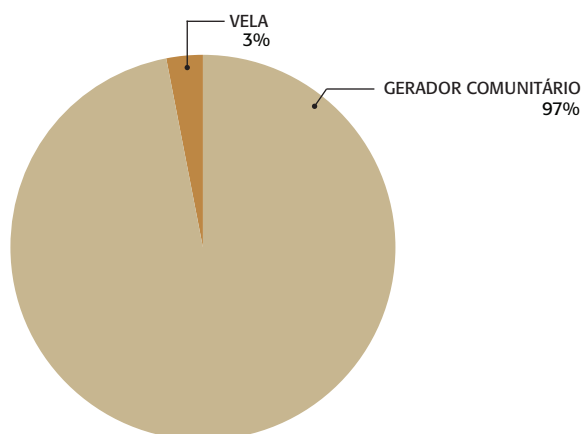


RDS CUJUBIM

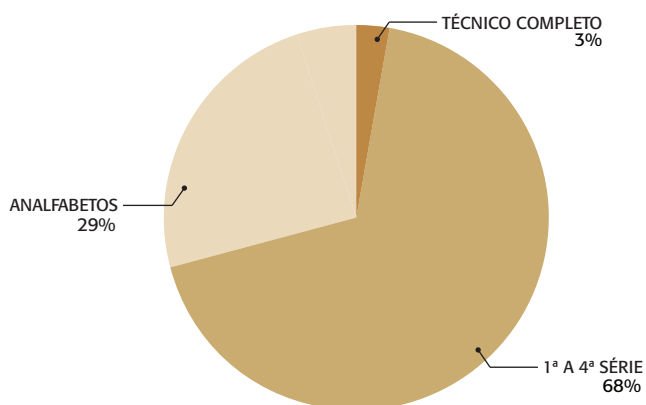
Área: 2.450.381,56 ha **Famílias cadastradas:** 189
Comunidades: 7 **Famílias beneficiadas:** 12



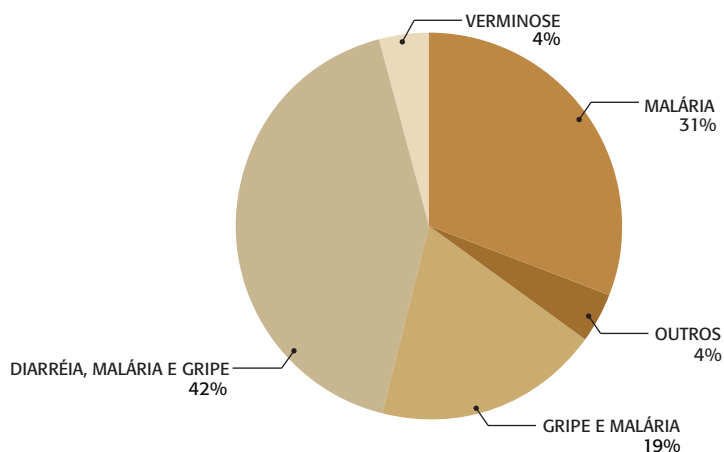
Energia



Escolaridade



Saúde



RDS JUMA

Juma

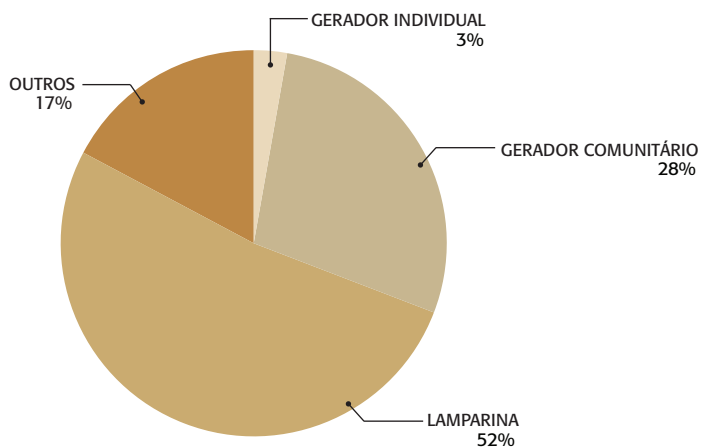
Área: 589.616,28 ha

Famílias cadastradas: 338

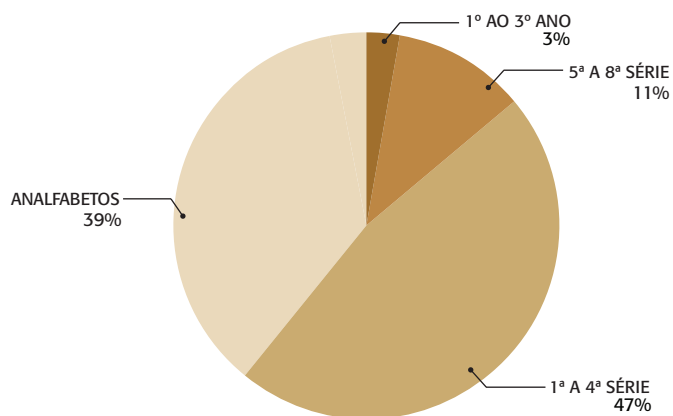
Comunidades: 40

Famílias beneficiadas: 280

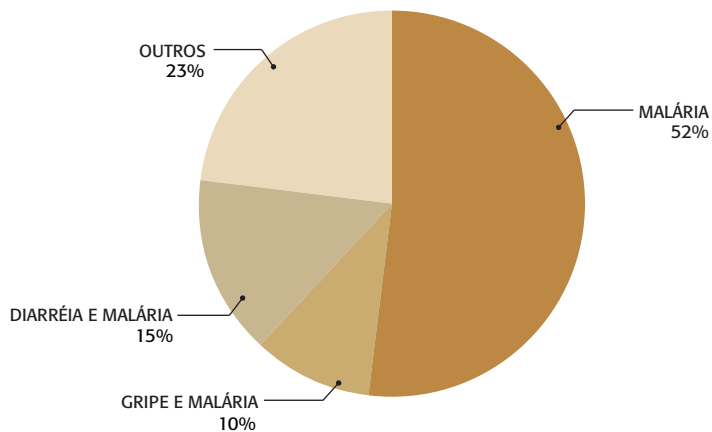
Energia



Escolaridade



Saúde

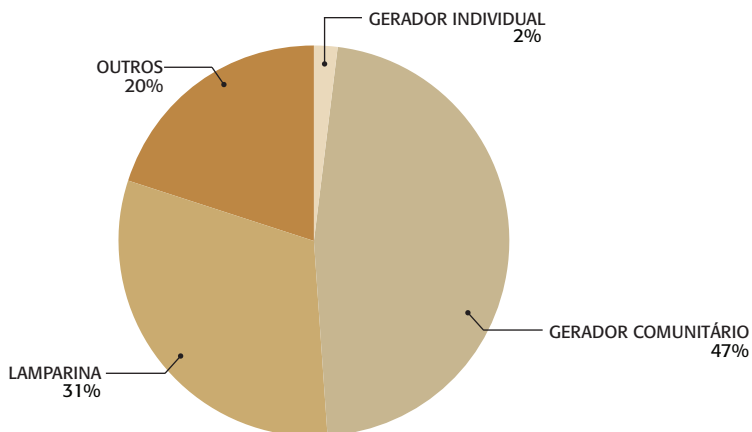


RDS MAMIRAUÁ

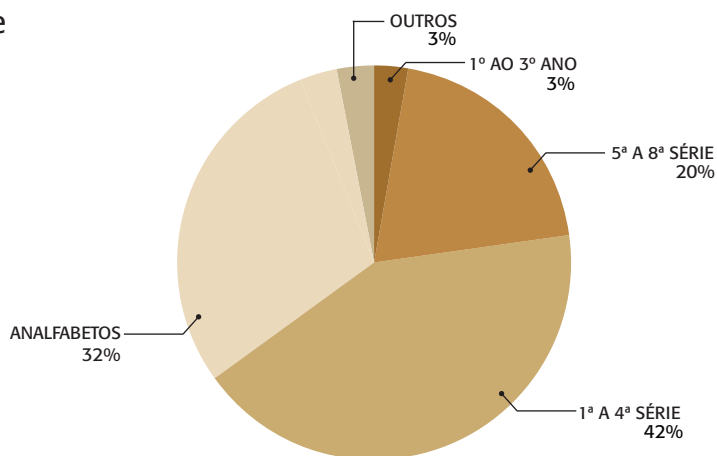
Área: 1.124.000,00 ha Famílias cadastradas: 1874
Comunidades: 182 Famílias beneficiadas: 1602



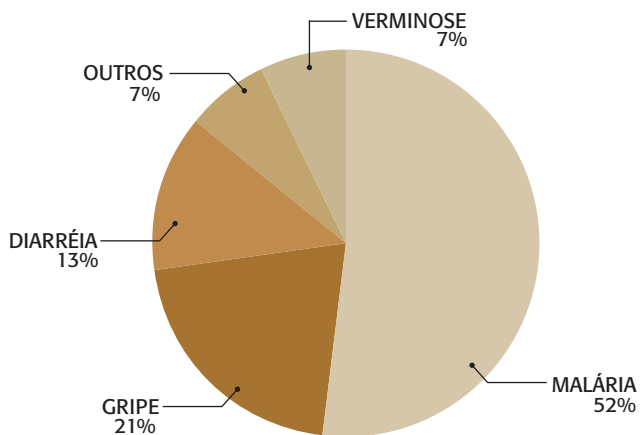
Energia



Escolaridade



Saúde



RDS PIAGAÇU-PURUS

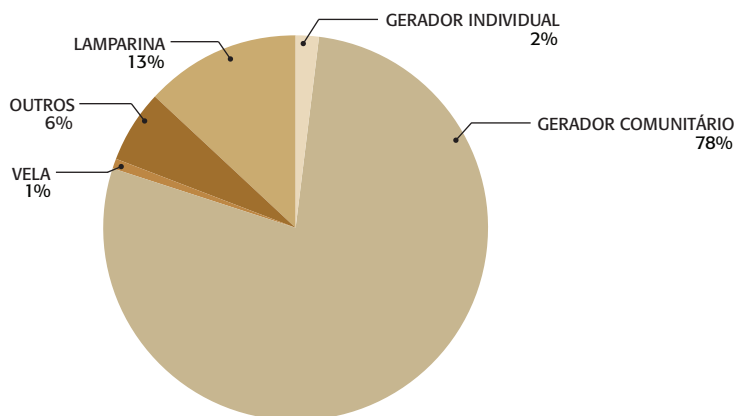
Área: 809.268,02 ha

Famílias cadastradas: 584

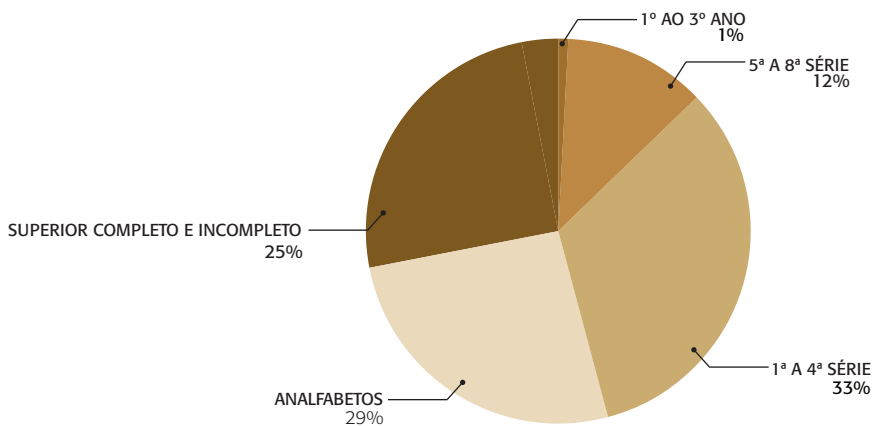
Comunidades: 50

Famílias beneficiadas: 509

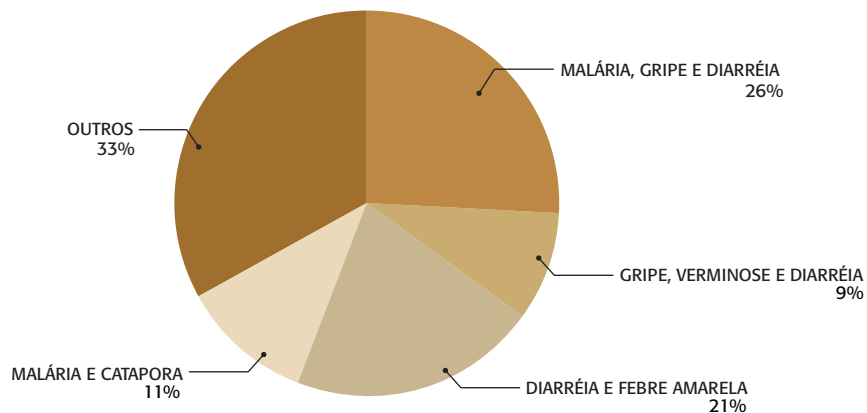
Energia



Escolaridade



Saúde



RIO MADEIRA

Área: 283.117,00 ha

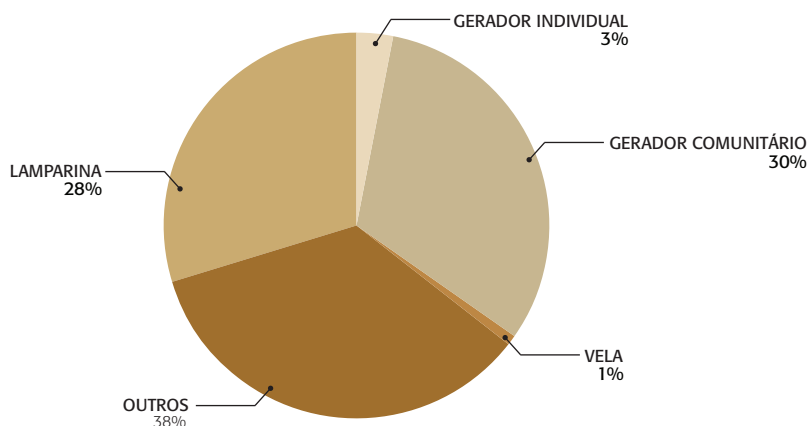
Famílias cadastradas: 706

Comunidades: 47

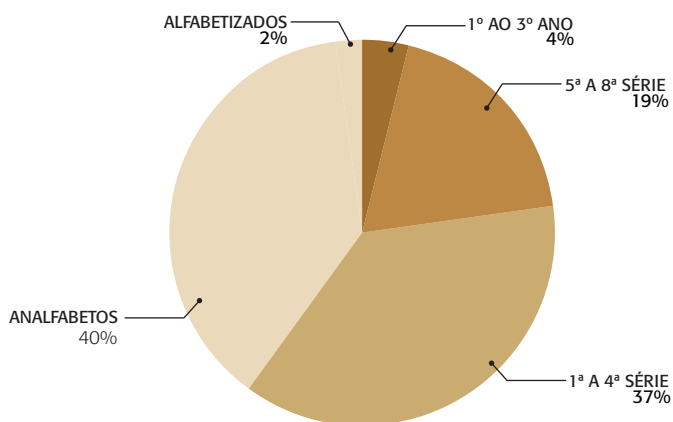
Famílias beneficiadas: 650



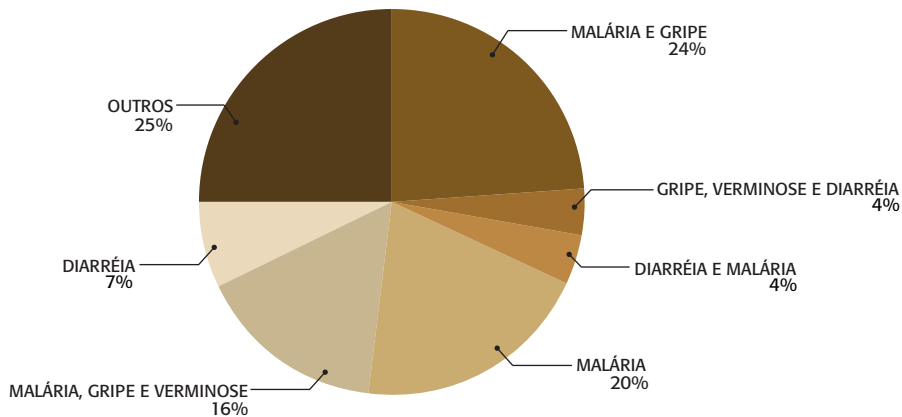
Energia



Escolaridade



Saúde



CARACTERÍSTICAS DAS COMUNIDADES DO BOLSA FLORESTA

RDS UACARI

Área: 632.949,02 ha

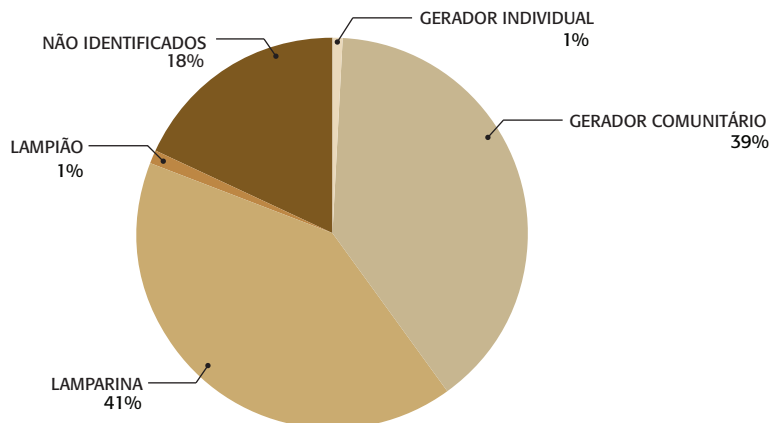
Famílias cadastradas: 223

Comunidades: 32

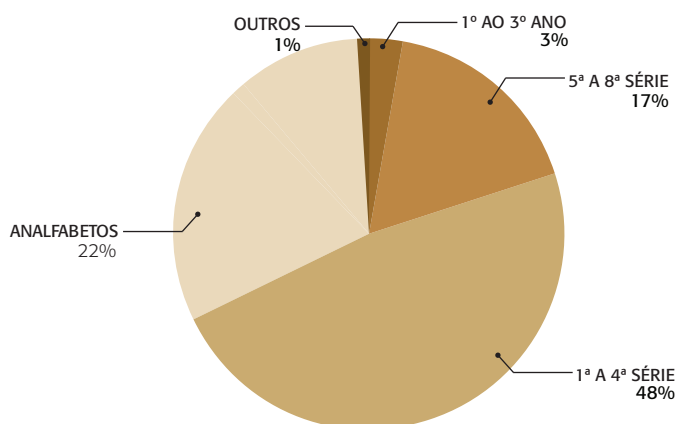
Famílias beneficiadas: 201

● Uacari

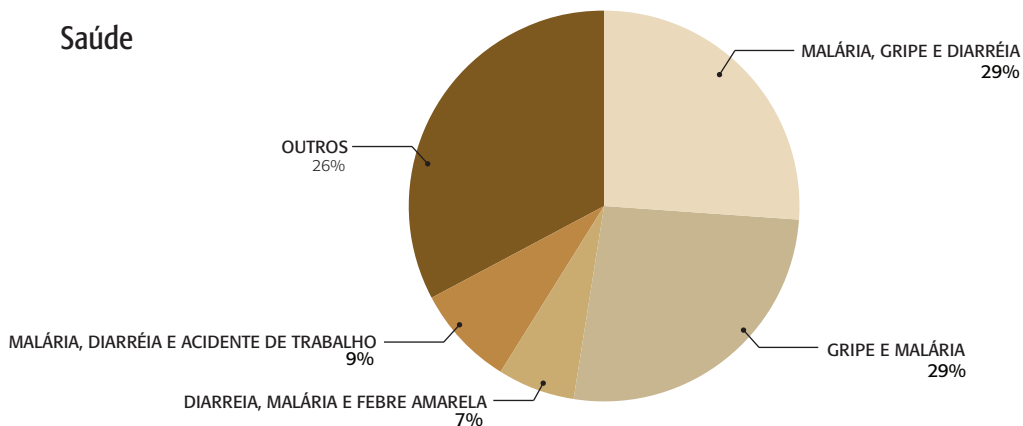
Energia



Escolaridade



Saúde



RDS UATUMÃ

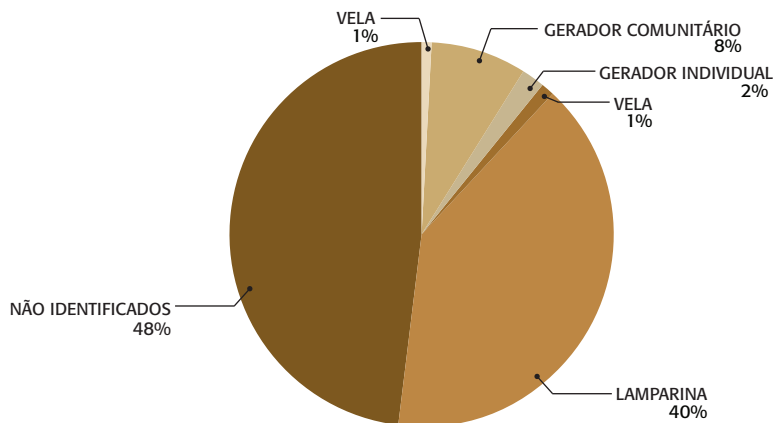
Área: 424.430,00 ha

Famílias cadastradas: 336

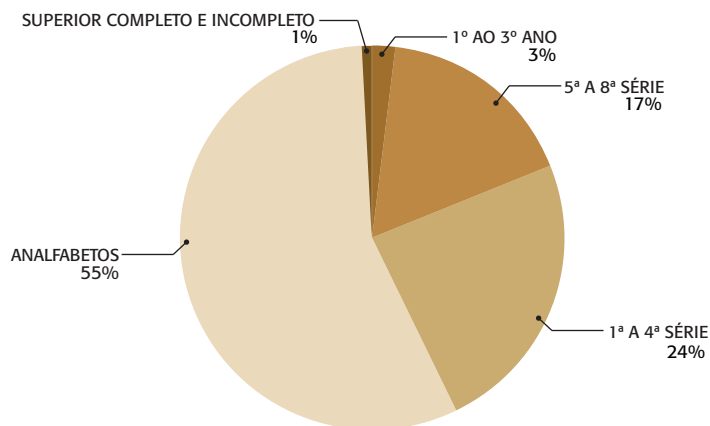
Comunidades: 21

Famílias beneficiadas: 261

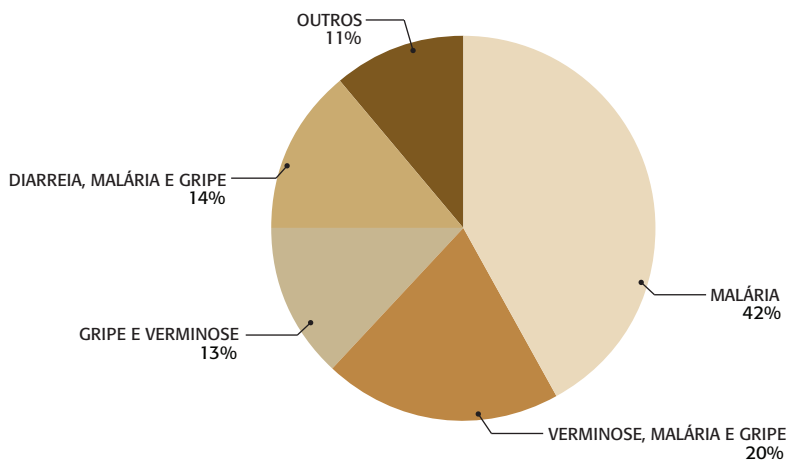
Energia



Escolaridade



Saúde



RDS RIO AMAPÁ

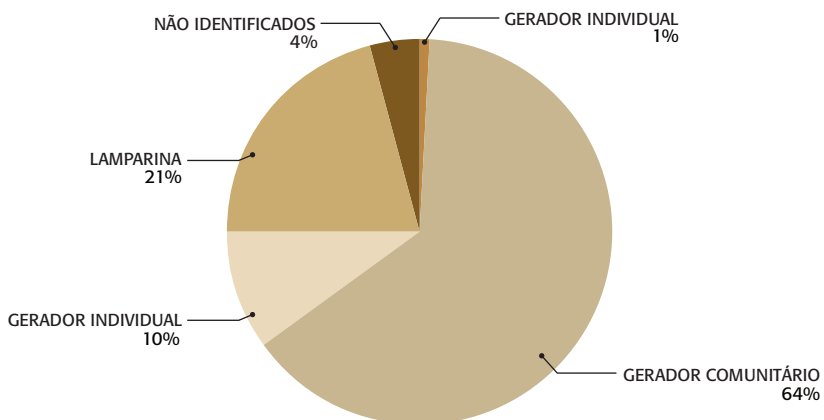
Área: 216.108,73 ha

Famílias cadastradas: 264

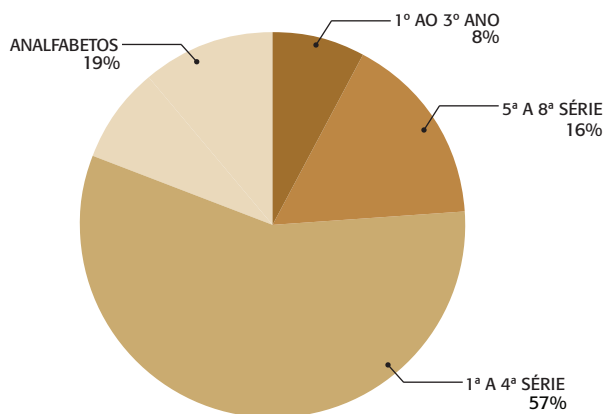
Comunidades: 10

Famílias beneficiadas: 249

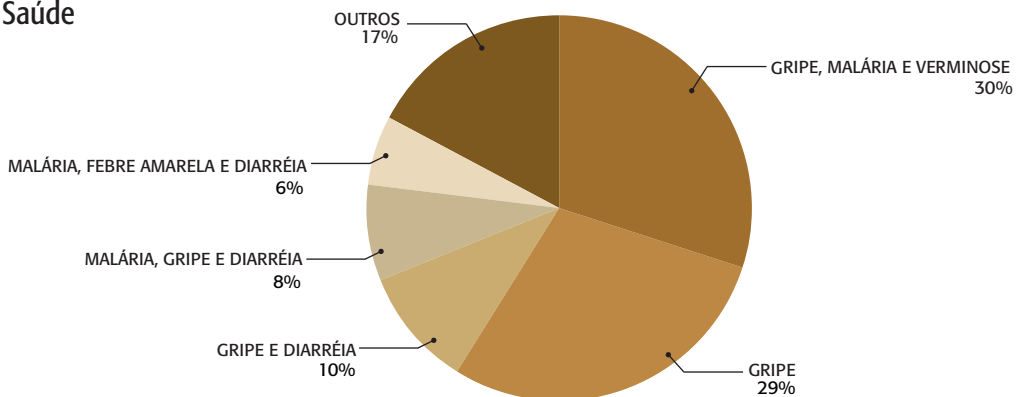
Energia



Escolaridade



Saúde



FLOREST MAUÉS

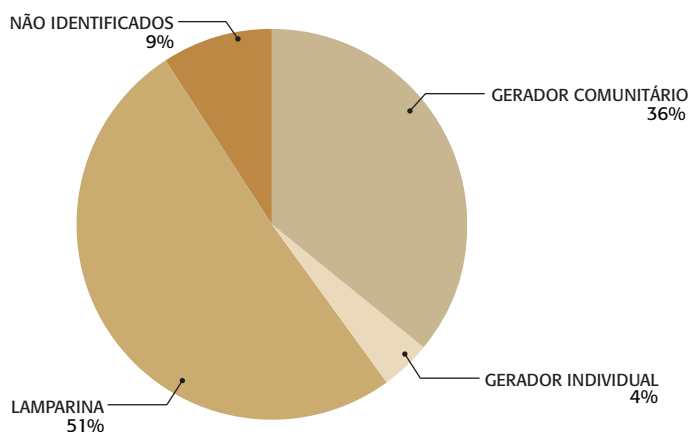
Área: 438.444,32 ha

Famílias cadastradas: 630

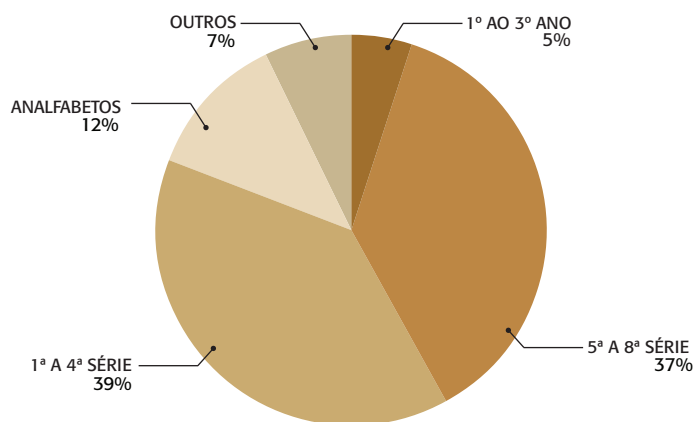
Comunidades: 22

Famílias beneficiadas: 553

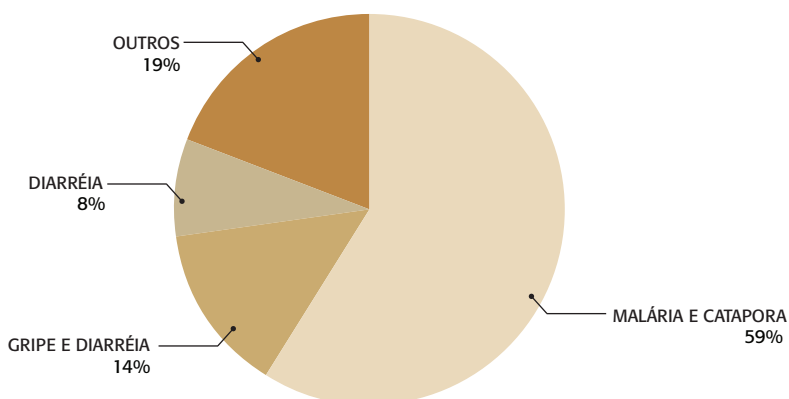
Energia



Escolaridade



Saúde



RIO GREGÓRIO



Rio Gregório

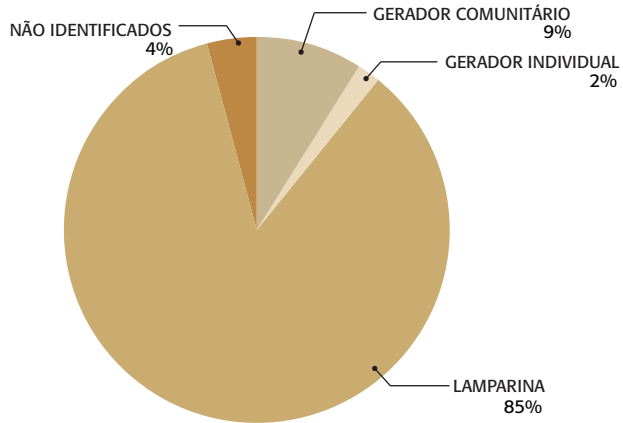
Área: 477.042,30 ha

Famílias cadastradas: 86

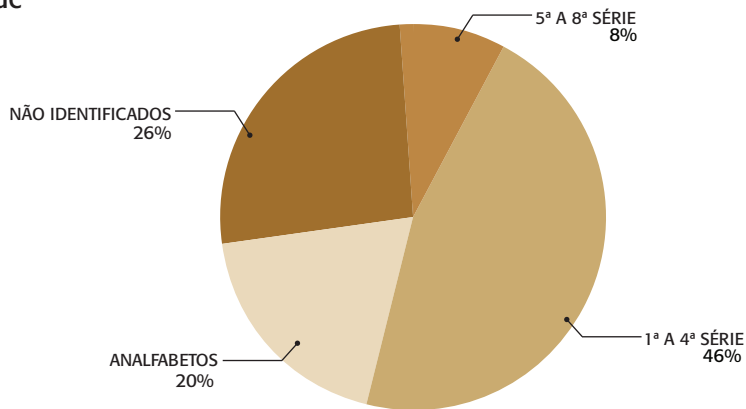
Comunidades: 20

Famílias beneficiadas: 70

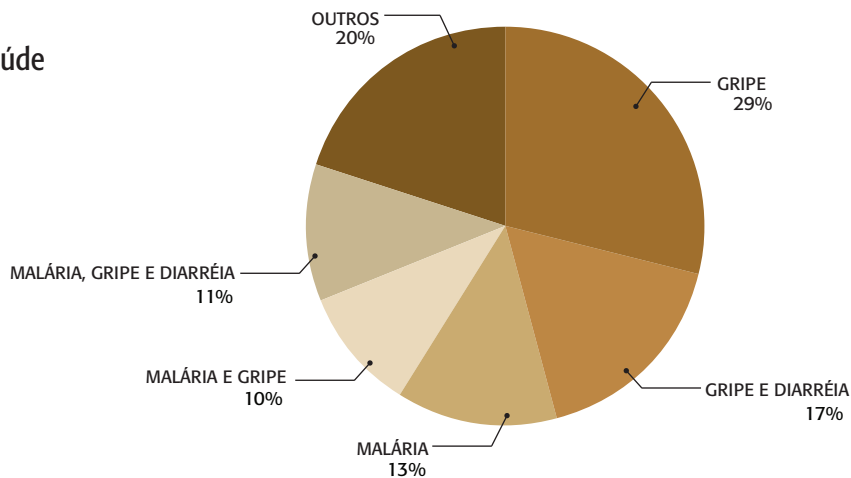
Energia



Escolaridade



Saúde

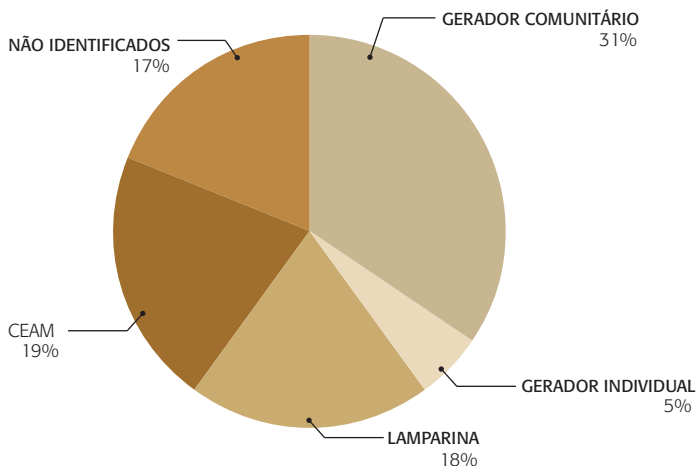


CANUMÃ

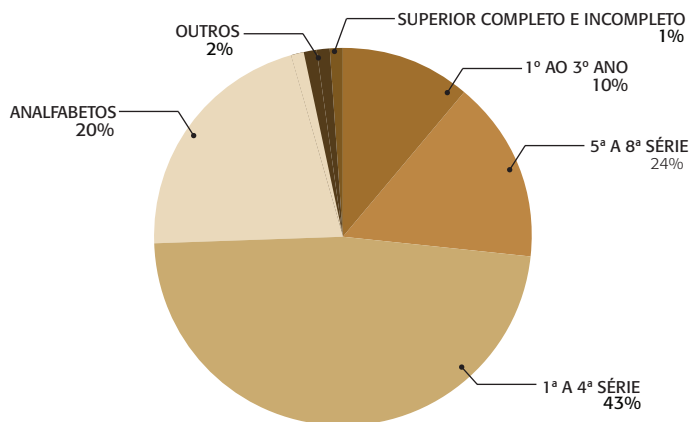


Área: 22.354,816 ha **Famílias cadastradas:** 91
Comunidades: 8 **Famílias beneficiadas:** 91

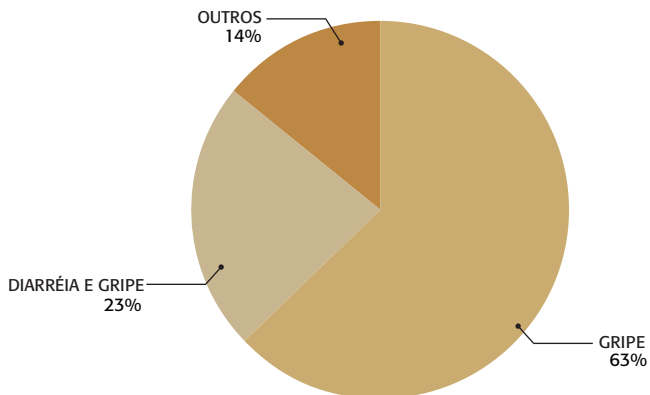
Energia



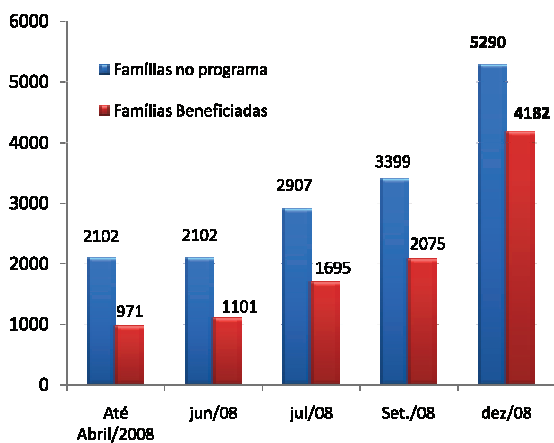
Escolaridade



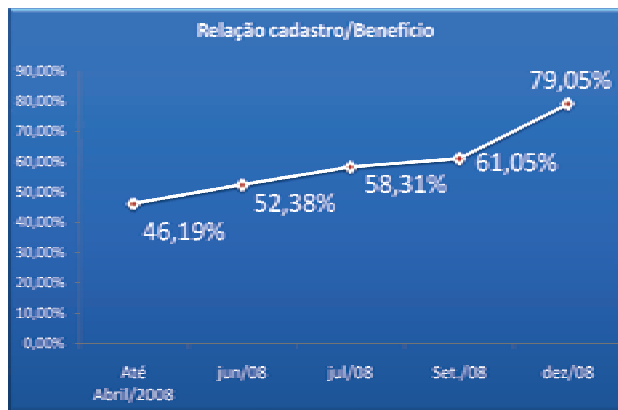
Saúde



Evolução do PBF



Evolução do PBF



Fonte: Coordenação Programa Bolsa Floresta

Balanço Programa Bolsa Floresta ao término de 2008

UNIDADE CONSERVAÇÃO	Nº. de famílias cadastradas	Total de pessoas cadastradas	Nº. de famílias beneficiadas	Total de pessoas beneficiadas
FLOREST MAUÉS	650	2823	549	2535
RDS AMANÃ	347	1711	324	1594
RDS CANUMÃ	91	418	91	418
RDS CUJUBIM	38	189	12	70
RDS JUMA	338	1491	279	1265
RDS MAMIRAUÁ	1873	9072	1579	7663
RDS PIAGAÇU-PURUS	584	3001	500	2582
RDS RIO AMAPÁ	264	1194	249	1132
RDS RIO MADEIRA	706	2703	645	2498
RDS UACARI	223	1253	199	1109
RDS UATUMÃ	336	1040	259	873
RESEX CATUÁ-IPXUNA	221	1087	213	1056
RESEX RIO GREGÓRIO	86	480	70	393
TOTAL	5737	26462	4969	23188

EXEMPLOS DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA:

1 – RDS DO UACARI, MÉDIO JURUÁ

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uacari foi a primeira a implantar o Programa Bolsa Floresta nos seus 4 componentes (Renda, Social, Associação e Familiar). Os comunitários residentes na unidade de conservação, que está localizada no Médio Juruá, no Município de Carauari, definiram as prioridades para os investimentos nas modalidades Renda, Associação e Social. No dia 18 de dezembro, a RDS recebeu um conjunto de benefícios da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), que contou com o apoio do Conselho Nacional de Seringueiros (CSN). Conheça abaixo os itens para cada uma das modalidades do Programa Bolsa Floresta na área:

BOLSA FLORESTA RENDA

Trata-se de um dos quatro componentes do PBF, cujo objetivo é apoiar a produção sustentável em cada Unidade de Conservação, com a criação de peixes, extração e comercialização de óleos vegetais, plantio de frutas, mel, entre outras culturas da floresta. Para o primeiro investimento anual, fornecido de forma parcelada, a quantia será de R\$ 117.000,00.

Solicitação dos Comunitários	QUANTIDADE
Construção de chalanas transporte	2
Construção de tabladros de secagem	2
Máquina quebra coco de muru-muru	1
Criação de pequenos animais	em 3 comunidades
Disco de serra	1
TOTAL	R\$ 117.000,00

BOLSA FLORESTA ASSOCIAÇÃO

Focado nas organizações comunitárias, o componente BFA tem como finalidade criar condições para melhorar a qualidade de vida a partir do associativismo. Os comunitários locais definiram as prioridades para esta modalidade, cujo investimento inicial será de R\$ 58.060,00, também em forma de parcelas.

Solicitação dos Comunitários	QUANTIDADE
Ajudas de custo/ano (presidente quando em viagem)	48
Diárias/ano (apoiar ações do diretor na comunidade)	36
Gasolina (60 lt. bimensalmente)	360 litros
Óleo 2T (5 Lt. bimensalmente)	30 litros
Reunião Diretoria /ano	4
Diesel (250 Lt. p/ cada reunião)	1000
Óleo Lubrificante (5 Lt. p/ cada reunião)	20 litros
KIT ASSOCIAÇÃO	
Voadeira - 40 hp / completa	1
Computador	1
Impressora	1
Mesa e jogo de 4 cadeiras	1
Material de Expediente (R\$ 200,00 p/ mês)	12 meses
GPS	1
Kit Energia Solar	1
Aparelho de FAX	1
Sede/construção da AMARU	1
TOTAL	R\$ 58.060,00

BOLSA FLORESTA SOCIAL

Com o investimento anual inicial de R\$ 111.400,00 as atividades desta modalidade estão voltadas para as áreas de educação, saúde, comunicação e transporte. A meta é permitir digna qualidade de vida aos comunitários, valorizando as ações sociais.



Foto: Francisco Pinto

Francisco Flavio, Presidente da Associação Amaru e Joana Teresa, chefe da RDS Uacari, conferem relação de itens dos Programas Bolsa Floresta Associação, Renda e Social.

Solicitação dos Comunitários	QUANTIDADE
Rádio comunicação	5
Ambulancha - 40 Hp	1
Poços artesanais	4
Caixa D'água	8
"Bomba Sapo"	8
Mangueira 3/4 (mm)	800 metros
Fio paralelo	800 metros
Aparelhos de medir pressão ag. saúde	7
TOTAL	R\$ 117.000,00

2 – RDS DO JUMA

Em oficina realizada na comunidade de Boa Frente, no dia 15 de outubro de 2008, ficou definido que os repasses para a RDS do Juma referentes às modalidades Bolsa Floresta Renda, Associação e Social seriam das seguintes maneiras:

BOLSA FLORESTA RENDA

QUANTIDADE	Solicitação dos Comunitários	VALOR
5	Paiol de secagem Familiar	R\$ 10.000,00
12	Tablados de secagem	R\$ 6.000,00
1	Galpão central	R\$ 20.000,00
1	Barco para Transporte da Produção (capacidade de 20 toneladas)	R\$ 60.000,00
30	Kits sangria	R\$ 10.500,00
59	Unidades de criação de pequenos animais	R\$ 11.800,00
TOTAL		R\$ 118.300,00

BOLSA FLORESTA SOCIAL

A mesma quantia destinada ao componente anterior:

R\$ 118.300,00

BOLSA FLORESTA ASSOCIAÇÃO

QUANTIDADE	Solicitação dos Comunitários	VALOR
01	kit associação	R\$ 36.200,00
40	Ajudas de custo ao presidente e diretores	R\$ 1.200,00
30	Diárias para apoio de atividades do diretor da comunidade	R\$ 600,00
480L	Gasolina para deslocamento do presidente	R\$ 1.440,00
20	Óleo 2T para deslocamento do presidente	R\$ 200,00
02	Material de apoio para reuniões da diretoria	R\$ 1.300,00
750L	Diesel para uma média de 1 reunião ao ano	R\$ 1.875,00
20	Óleo lubrificante	R\$ 200,00
01	Construção da sede	R\$ 9.893,00
TOTAL		R\$ 52.880,00



Fotos: Antônio Lima



Eleição para representante da Associação dos Moradores e Amigos da RDS do Juma, em Novo Aripuanã, novembro de 2008.

METAS PARA 2009

6.000 famílias beneficiadas com o Programa Bolsa Floresta Familiar para o primeiro semestre.

PROGRAMAS DE APOIO AO BOLSA FLORESTA

Os programas de apoio ao PBF têm a função de realizar as ações de caráter estruturante do sistema, propiciando mudanças duradouras e de longo prazo. Esses programas estão sendo implementados em conjunto com os parceiros da FAS. O objetivo é definir a estratégia e o desdobramento de cada programa, assim como suas respectivas e necessárias parcerias.

PROGRAMAS DE APOIO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Os projetos para a produção sustentável em UCs deverão concentrar-se em estimular atividades que permitam o desenvolvimento de cadeias produtivas florestais madeireiras e não madeireiras. Sendo assim, as atividades deverão responder a necessidade de aumento da eficiência do processo produtivo extrativista por meio do desenvolvimento e novos patamares tecnológicos, de modo a garantir elevação de escala e melhoria de renda das famílias produtoras. Por outro lado, deve ser aprimorada a competitividade das etapas de coleta, beneficiamento e comercialização das cadeias produtivas florestais.

PROGRAMAS DE APOIO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

Os projetos de saúde e educação estão voltados para parcerias com o Governo do Estado, com as prefeituras municipais e instituições de pesquisa visando o alcance dos objetivos de desenvolvimento do milênio da ONU. Um dos destaques é a criação do primeiro Núcleo de Educação Para a Sustentabilidade na RDS do Juma.

PROGRAMAS DE APOIO À FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO

Os projetos de fiscalização devem se concentrar em aportar agilidade, tecnologia e inovação para o processo de fiscalização das UCs envolvidas nas iniciativas de

redução do desmatamento. Por outro lado, o projeto de monitoramento ambiental está focado em avaliar a dinâmica de emissões e seqüestro de carbono florestal nas UCs, decorrentes da atividade humana. Isso implica na necessidade de desenvolvimento de uma metodologia adequada de monitoramento que seja capaz de gerar análises precisas e em escala compatível às atividades agroflorestais familiares.

PROGRAMAS DE APOIO À GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O programa da FAS de gestão- apoio de UCs - além de colaborar para a implementação do plano de gestão das UCs pela SDS/CEUC - implica em estabelecer um mecanismo de fortalecimento do sistema de co-gestão entre o Governo e entidades não governamentais de interesse público implementado no Amazonas. Este sistema é mais um dos significativos avanços que o Estado vem realizando para aumentar a eficiência e efetividade das UCs do Amazonas. A FAS pretende estabelecer parcerias com gestores, co-gestores de UCs e organizações de ampla representatividade junto às populações tradicionais das UCs do Amazonas.

PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

O programa da FAS de apoio ao desenvolvimento científico é voltado principalmente para trabalhos e estudos referentes aos estoques e dinâmica de carbono da floresta nas UCs. Tais estudos são fundamentais para a construção dos parâmetros e premissas conceituais e operacionais para o mercado de serviços e produtos ambientais. Essas atividades serão implementadas em colaboração com as atividades da SDS/CECLIMA e FAPEAM.

CRONOGRAMA DE AÇÕES E EXECUÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA EM 2008

Atividade	Início	Término
RDS Juma + RDS Madeira	12/06/2008	23/10/2008
Fechamento plano de ação	12/06/2008	17/06/2008
Ação de campo	18/06/2008	02/07/2008
Lançamento de dados de campo e solicitação de cartões	09/07/2008	27/08/2008
Entrega cartões BFF, BFA e BFR e BFS	15/08/2008	23/10/2008
Projeto Marriott Juma	09/06/2008	18/10/2008
Floresta de Maués	18/07/2008	25/09/2008
Pre-produção Maués	18/07/2008	23/07/2008
Fechamento de ação de campo	15/07/2008	23/07/2008
Ação de campo BFF	24/07/2008	05/08/2008
Lançamento de dados de campo e solicitação de cartões	06/08/2008	22/09/2008
Entrega de cartões e oficinas BFR, BFA e BFS	03/09/2008	13/10/2008
RDS Mamirauá	08/08/2008	18/10/2008
Articulação institucional FAS/ IDSM	08/08/2008	09/08/2008
Ação de campo	15/08/2008	30/08/2008
Lançamento de dados de campo e solicitação de cartões	16/09/2008	26/09/2008
Entrega de cartões, BFR, BFA e BFS	25/09/2008	18/10/2008
RDS Amapá	21/07/2008	15/12/2008
Pre produção RDS Amapá	21/07/2008	25/07/2008
Fechamento da logística de campo	03/10/2008	13/10/2008
Ação de campo	13/10/2008	28/10/2008
Lançamento de dados e solicitação de cartões	03/11/2008	11/11/2008
Entrega de cartões e oficinas BFR, BFA, BFS	17/10/2008	14/11/2008
RDS Amanã	21/10/2008	31/10/2008
Pre produção	21/10/2008	25/10/2008
Fechamento da logística de campo	03/11/2008	07/11/2008
Ação de campo	21/11/2008	31/11/2008
Lançamento de dados de campo e solicitação de cartões	04/12/2008	11/12/2008
Entrega de cartões	11/12/2008	22/12/2008
RDS Uatumã	11/06/2008	30/06/2008
Recebimento do projeto Uatumã	11/06/2008	12/06/2008
Apresentação do projeto Uatumã	23/06/2008	
Aprovação do projeto	27/06/2008	

Solicitação de recursos	30/06/2008	
Oficina Bolsa Floresta Familiar	Setembro/2008	
Entrega de cartões e BFA, BFS, BFR	10/11/2008	14/11/2008
RDS Uacari	05/08/2008	29/10/2008
Oficina BFF	30/08/2008	02/09/2008
Entrega de cartões e oficina BFA,BFR, BFS	15/09/2008	20/09/2008
RDS Cujubim	09/09/2008	09/10/2008
Inclusão de novas famílias no Programa Bolsa Floresta Familiar	09/09/2008	09/10/2008
RDS Piagaçu Purus	13/10/2008	24/10/2008
Fechamento do plano de ação de campo	24/10/2008	31/10/2008
Ação de campo	01/11/2008	20/11/2008
Lançamento de dados e solicitação de cartões	20/11/2008	02/12/2008
Entrega de cartões	11/12/2008	22/12/2008
Resex Rio Gregório	30/10/2008	22/12/2008
Precursora e mobilização	30/10/2008	06/11/2008
Oficina Bolsa Floresta Familiar	11/12/2008	13/12/2008
Entrega de cartões e Oficina Bolsa Floresta Social, Associação, Renda	11/12/2008	22/12/2008





PARCERIAS

A Fundação Amazonas Sustentável é uma instituição pública-privada, sem fins lucrativos, não governamental e sem vínculos político-partidários. A FAS foi instituída no dia 20 de dezembro de 2007, pelo governo do Estado do Amazonas e pelo Banco Bradesco, conforme estatuto previamente aprovado pelo Ministério Público Estadual em ata pública registrada em cartório nos termos previstos na legislação federal e estadual vigentes.

Para a consecução de seus objetivos e desenvolvimento de suas atividades dentro de conceitos administrativo, estratégico e financeiro alinhados com procedimentos profissionais e com os preceitos de uma governança corporativa transparente, a Fundação Amazonas Sustentável realizou, no período, importantes parcerias que darão suporte a suas ações e a seu desempenho.

INSTITUIDORES

BRDESCO E GOVERNO DO ESTADO

A FAS recebeu duas doações iniciais, cada uma no valor de R\$ 20 milhões de reais. A primeira do Banco Bradesco e outra do Governo do Estado do Amazonas. A doação feita pelo Governo do Amazonas foi autorizada pela Lei Estadual 3.135/07. Estes recursos estão sendo aplicados a longo prazo de forma que apenas os rendimentos são investidos anualmente. Assim, os programas da FAS serão financeiramente sustentáveis a longo prazo. Os recursos são gerenciados pelo Bradesco que, voluntariamente, isentou a FAS de quaisquer taxas administrativas ou de serviços bancários referentes à gestão dos recursos aplicados. Os relatórios anuais das aplicações feitas pelo Bradesco serão objeto de todos os mecanismos de controle interno e auditorias externas da FAS.



COCA-COLA, A MAIS NOVA PARCEIRA



A Coca-Cola é a mais nova parceira da Fundação Amazonas Sustentável (FAS). Com um aporte de R\$ 20 milhões, ela se une ao Governo do Estado do Amazonas e ao Banco Bradesco - co-fundadores da fundação. A cerimônia que selou a entrada da Coca-Cola na FAS aconteceu dia 06 de fevereiro de 2009, no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, na Bola da Suframa, em Manaus, Amazonas. O presidente da Coca-Cola Brasil, Xiemar Zarazúa, disse que a visão da FAS se casa perfeitamente com nossa plataforma de meio ambiente. E a participação nesta iniciativa foi inspirada pelo governo do Estado do Amazonas.

O presidente da FAS, Luiz Fernando Furlan, disse que a entrada da Coca-Cola na fundação mostra que o projeto de conservação da maior floresta tropical do mundo está dando certo, porque tem transparência, governança, seriedade e parceiros que acreditam que o combate às mudanças climáticas é uma responsabilidade de todos.

Ele destacou, igualmente, que Bradesco e Coca-Cola são empresas conceituadas mundialmente e que conferem um crédito maior à fundação.

A fala de Furlan entusiasmou o governador do Estado do Amazonas, Eduardo Braga, que disse que a entrada da Coca-Cola na FAS permitirá que as comunidades que vivem nas 35 unidades de conservação tenham melhor qualidade de vida, através das iniciativas do Bolsa Floresta.



Vice-presidente de Comunicação e Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil (à esquerda), Marco Simões; governador do Amazonas, Eduardo Braga; diretor geral da FAS, Virgílio Viana; presidente do Conselho da FAS, Luiz Fernando Furlan; presidente da Coca-Cola Brasil, Xiemar Zarazua; vice-presidente de assuntos governamentais da Coca-Cola Brasil, Jack Correa.

PARCERIAS OPERACIONAIS

Agradecemos aqui os parceiros que, de forma gratuita, oferecem seus serviços à FAS como parte de suas estratégias e compromissos socioambientais.



A **PricewaterhouseCoopers (PWC)** pelos serviços prestados de auditoria à FAS em caráter “pro-bono”. As principais atividades são as auditorias em atendimento aos requerimentos legais exigidos para as fundações brasileiras, conforme os princípios da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 10, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das fundações.

As demonstrações contábeis auditadas pela PWC em periodicidade anual são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa. Adicionalmente, a PWC realiza atividades de auditorias específicas de execução financeira de projetos e demais demandas localizadas. Como exemplo, são auditadas as contas do Projeto Marriott

Juma, inclusive com a tradução de seus demonstrativos para os princípios contábeis norte-americanos (US GAAP). Também estão previstas auditorias de controles sobre os resultados semestrais da FAS, evidenciando sua preocupação em manter e escriturar seus controles financeiros e contábeis dentro dos mais altos padrões de gestão administrativa.

A parceria teve início em 30 de junho de 2008 e se desenvolve juntamente à diretoria administrativa-financeira. A PricewaterhouseCoopers é uma organização global de auditoria e consultoria empresarial, com 800 escritórios em 150 países e quadro técnico de 146.000 profissionais em todo o mundo. Entre seus clientes estão algumas das maiores organizações mundiais com atuação em todos os setores de atividade econômica. No Brasil a PWC atua com mais de 3.000 profissionais em 16 escritórios em diversas regiões do país.





BAIN & COMPANY

A **Bain & Company** está colaborando com a FAS para a montagem de seu plano estratégico, visando maximizar a obtenção de recursos e sua aplicação para a conservação e gestão dos serviços ambientais nas Unidades de Conservação do Estado do Amazonas. Os objetivos específicos contemplam:

- o entendimento e a definição dos produtos e serviços que podem ser desenvolvidos pela FAS, bem como do resultado financeiro da comercialização destes produtos;
 - a definição da estratégia de “precificação” dos produtos e serviços e a melhor forma de apresentá-los ao mercado;
 - o entendimento do mercado potencial e das parcerias mais atrativas e a segmentação e adequação de seus produtos e serviços;
 - o entendimento das tendências de desenvolvimento sustentável e o impacto nos produtos e serviços ambientais;
 - a definição da estratégia de relacionamento com as principais parcerias: legal/contratos, financeiro, operacional e comunidades;
- a definição da estratégia de divulgação e marketing dos produtos e serviços, bem como da estrutura interna da FAS para suportar a atuação no mercado e no campo de suas atividades;
 - a definição de um plano de implementação da comercialização dos produtos e serviços.

A parceria teve início em 1.º de junho e findou em setembro de 2008, com a entrega do Planejamento Estratégico da FAS.

Renomado grupo mundial de consultores em estratégia empresarial, a Bain & Company foi criada em 1973, com foco direto na geração de valores relevantes e duradouros para as empresas atendidas, com maior sustentação ao longo do tempo. Presente em 38 países no mundo, com 4.300 consultores e 3.900 clientes atendidos, a Bain atua diretamente com seus clientes na resolução e operação de suas estratégias. No Brasil, a consultoria à FAS é a primeira atividade de relevância pro-bono da empresa.





O escritório jurídico **DD&L (Denys Dantas & Lopes Advogados Associados)** iniciou assessoria jurídica gratuita à FAS na consultoria e no contencioso, elaborando e verificando contratos, convênios e pareceres nos diversos ramos do Direito (trabalhista, civil, tributário, marcas e patentes) e acompanhando demandas junto aos órgãos judiciais.

Como contrapartida a FAS convidará a DD&L a participar de todos os eventos e treinamentos que promova, bem como colaborará no aprimoramento e atualização de seus associados.

Neste início de trabalhos, as demandas da FAS que já receberam atendimento foram:

- revisão e estudo de seu estatuto social, com possíveis alterações a serem propostas ao Conselho nas próximas reuniões;

- análise e recomendação sobre modalidade de Banco de Horas como regime de controle de horas de trabalho dos colaboradores da FAS, visando ao atendimento e à flexibilidade nas demandas de viagens de campo e demais necessidades de trabalho fora do horário diário semanal;
- início do processo de registro da marca e logotipo da FAS no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).

A parceria teve início em 12 de junho e se realiza junto ao departamento jurídico da FAS.

A DD&L é um dos maiores escritórios de advocacia da Amazônia. Sediada em Manaus, conta com um staff de 56 pessoas, sendo 13 sócios e com uma carteira de mais de 120 clientes atendidos em 15 anos de existência.



ETEL Interiores

Ofertou, gratuitamente, serviços de design de interiores e mobiliário para a sede da FAS em Manaus e o escritório de São Paulo.

**Ecolog**

Ofertou, gratuitamente, madeiras certificadas pelo FSC para a fabricação do mobiliário do escritório da FAS em Manaus.

**Mil Madeiras**

Ofertou, gratuitamente, madeiras certificadas pelo FSC para a fabricação do mobiliário da sede da FAS em Manaus.

**AFEAM**

Agência de Fomento da Amazônia - mediante o convênio assinado em abril de 2008 para repasse ao pagamento aos beneficiários do Programa Bolsa Floresta Familiar, cadastrados pelo Governo Estadual (SDS) anteriormente ao início da FAS.

**UFAM**

Parceria estabelecida entre a FAS e UFAM para oferecer estágio aos alunos dos cursos de Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca e Agronomia. Os 27 alunos tiveram a orientação de três professores, responsáveis pelo aprofundamento sobre processos de consolidação de planos de gestão envolvendo o georreferenciamento das atividades agrícolas e de criação animal, assim como o aporte de informações necessárias às análises dos sistemas de uso da terra em 20 comunidades da RDS do Uatumã. A atividade ocorreu nos meses de julho, agosto e setembro de 2008.



O **Bradesco Asset Management (BRAM)** administra o patrimônio financeiro da FAS. Este serviço ocorre em caráter pro-bono pela isenção da Taxa de Administração do BRAM na gestão dos fundos em carteira da FAS. As principais atividades do BRAM estão na indicação de alternativas de investimento para atendimento das necessidades operacionais e financeiras da fundação. Neste âmbito se insere o importante conceito de administração do risco e duração dos investimentos.

O BRAM constituiu um Fundo Específico para recepção da doação principal do Governo do Estado do Amazonas e Bradesco, denominado “Bradesco Fundo de Investimentos em Renda Fixa Amazonas Sustentável”. Este fundo se rege por um conceito de manutenção do valor principal investido, observando-se sua correção monetária para uma taxa de inflação. O fundo tem uma característica de perenidade, visando gerar rendimentos permanentes para atendimento aos pagamentos do Bolsa Floresta. A parceria e operação com o Bradesco Asset Management teve início em 2 de abril de 2008.

Um dos maiores gestores de ativos financeiros do Brasil, o BRAM administra carteiras de investimentos de corporações e clientes individuais nos mercados de valores mobiliários de Bolsa de Valores, Renda Fixa e multi-mercados, com sólidos conceitos e princípios de gestão financeira.

A BRAM conta com profissionais especializados na gestão de fundos, que atendem aos mais variados segmentos de mercado, tais como varejo, corporate, private e investidores institucionais. Um time sempre atento ao mercado e às suas variações para melhor suprir às necessidades e demandas de cada perfil de investidor. Com base em uma criteriosa metodologia de avaliação de qualidade de gestão, a Moody’s atribuiu à BRAM o rating MQ1, a maior classificação na escala internacional definida pela agência. Foi a primeira empresa do segmento a obter o certificado de sistema da qualidade ISO 9001, pela Fundação Vanzolini. A BRAM administra um total de R\$ 150,4 bilhões (dados de abril 2008 – ANBID)



PARCERIAS DE PATROCÍNIO



A rede **Marriott International, Inc.** é uma empresa de hospitalidade líder em todo o mundo. Seu patrimônio começou com um pequeno quiosque de refrescos em Washington DC, aberto em 1927 por J. Willard e Alice S. Marriott. Atualmente, a Rede Marriott International possui mais de 2.800 propriedades de hospedagem localizadas nos Estados Unidos e em outros 69 países e territórios.

A empresa está sediada em Bethesda, em Maryland e tem cerca de 151 mil trabalhadores. Foi classificada pela revista FORTUNE como a empresa mais admirada no setor e um dos melhores lugares para se trabalhar. A empresa foi reconhecida pela U.S. Environmental Protection Agency (EPA) com o 2007 Sustained Excellence Award and Partner of the Year desde 2004. No ano fiscal de 2007, a Marriott International apresentou vendas de operações contínuas de 13 bilhões de dólares.

A parceria com a Marriott International prevê ações diretamente ligadas à neutralização de carbono e à sustentabilidade, a saber:

1. ofertar aos hóspedes da Marriott International (500 mil leitos, com ocupação média de 80%) a oportunidade de, voluntariamente,

carboneutralizar as emissões de gases efeito estufa associadas às suas estadias nos hotéis da rede, com o aporte de US\$1,0/hóspede noite;

2. promover a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das famílias dos guardiões das florestas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma (589 mil hectares).

Como condições de efetividade da parceria está vinculada a obtenção da certificação CCB –Climate Community Biodiversity Standard, prevista para setembro de 2008.

O contrato já foi assinado entre as partes, faltando apenas a revisão da Procuradoria Geral do Estado do Amazonas e da FAS. O início do projeto com aportes da Marriott International aconteceu em outubro de 2008. Através dessa parceria são implementadas ações de proteção e gestão da RDS do Juma, além da promoção da melhoria da qualidade de vida das famílias dos guardiões das florestas daquela reserva, incluindo a implementação do Programa Bolsa Floresta



Como compromisso de contribuição, a Marriott International deverá aportar, anualmente US\$ 500 mil, por 4 anos, totalizando US\$ 2 milhões, a título de doação. Deverá também divulgar as oportunidades de carbono neutralização para os hóspedes da sua rede e direcionar os recursos obtidos para a implementação das atividades previstas, por meio da Fundação Amazonas Sustentável.

O compromisso da FAS para com a Marriott International consiste em gerenciar os recursos obtidos junto à rede e aplicá-los nas atividades previstas; manter um sistema de prestação de contas transparente, de acordo com a legislação brasileira e avaliada por uma empresa internacional de auditoria; contratar uma certificação independente, de acordo com os padrões internacionais conhecidos como “Clima, Comunidades e

Biodiversidade” (CCB) e investir R\$ 500 mil no processo de implementação da parceria, incluindo a certificação e custos iniciais.

O compromisso do Governo do Amazonas consiste em: implementar as ações de gestão da RDS do Juma, de responsabilidade do Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC); implementar ações de proteção ambiental na zona de entorno da RDS do Juma e apoiar o processo de implementação de todas as ações previstas.

Como condições de efetividade da parceria está vinculada a obtenção da certificação CCB – Climate Community Biodiversity Standard, prevista para setembro de 2008.



A **Yamamay** é uma das empresas líderes em produção e marketing de roupas íntimas e biquínis e está engajada em projetos inovadores, especialmente aqueles que apoiam instituições de caridade.

Fundada em 2001 e baseada em Varese, Itália, a Yamamay é uma das marcas mais bem sucedidas na área em que atua, totalizando 535 lojas em diversos países do mundo.

O objetivo desta parceria que já está efetivada, é a construção de uma unidade escolar comunitária na RDS do Uatumã (424 mil hectares). O recurso, no valor de 50 mil Euros já está alocado.

O compromisso da FAS será o de gerenciar os recursos obtidos junto à Yamamay para a construção da unidade escolar e realizar um sistema de prestação de contas transparente.







PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, UMA BÚSSOLA PARA O FUTURO

Como uma das mais destacadas empresas de consultoria empresarial do mundo, a Bain & Company, através de seu escritório do Brasil, abraçou o planejamento estratégico da Fundação Amazonas Sustentável, não só por querer estar presente no Terceiro Setor, mas também por considerar o projeto FAS ambicioso, alinhado com o que há de mais arrojado no pensamento atual das grandes empresas a quem presta serviços.

Estruturar-se e atuar mediante um planejamento estratégico é caminhar com a segurança de ter uma bússola indicando o ponto de chegada e os caminhos para alcançá-lo.

O trabalho da Bain and Company, que começou em meados de junho de 2008, com duração de aproximadamente 16 semanas, tem utilizado as metodologias mais avançadas em análise de negócios para determinar, mapear e fornecer os caminhos para dois grandes desafios: como e onde a FAS deve captar e otimizar os recursos necessários para o cumprimento de suas metas operacionais e como se estruturar em termos de organização para se consagrar no universo das organizações não governamentais.

Partindo da análise dos fluxos de recursos – entrada e saída – a metodologia da Bain & Company auxilia no

delineamento da maneira ideal de captar e gerenciar recursos que vierem a entrar, bem como dimensionar o tamanho que a entidade precisa alcançar em orçamento para atingir seus objetivos. Num horizonte de, pelo menos, cinco anos, será possível determinar, com maior precisão, a necessidade de orçamento para utilizar nas atividades-meio e nas atividades-fim e constituir um fundo que permita sustentabilidade econômica nos anos seguintes.

A Bain & Company analisou oportunidades existentes de geração de renda para as comunidades moradoras nas unidades de conservação, identificando grande potencial de melhoria nas cadeias de extração de castanhas e borracha, além do manejo madeireiro.

Trabalho de campo junto às comunidades das unidades de conservação, análise do mercado junto às mais bem sucedidas organizações não governamentais do Brasil e o cruzamento de um número significativo de variáveis socioeconômicas estão definindo, em detalhes: quem são os segmentos-alvo da entidade, qual será seu portfólio ideal de produtos, qual será a abordagem comercial adequada, qual o processo de venda apropriado e como se estruturar para oferecer esses produtos.

Quatro pilares fundamentais de captação de investimentos foram identificados como as fontes de recursos a serem trabalhadas pela entidade:

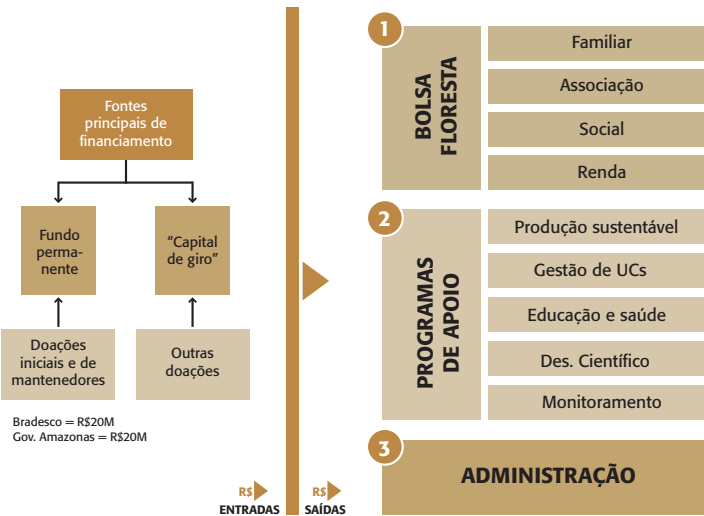
- a colaboração institucional e as filiações como patrocinador
- o uso da marca e de selos por licenciamento
- a venda de crédito de carbono
- o apoio financeiro a projetos específicos para geração de renda, educação e saúde.

Com o término do trabalho de planejamento estratégico da Bain and Company, a FAS terá nas mãos um instrumento capaz de lhe fornecer diretrizes claras sobre onde focar seus esforços para crescer na velocidade que precisa, de maneira profissional, com credibilidade e rumo às dimensões nacionais e internacionais que tem o potencial de ter.

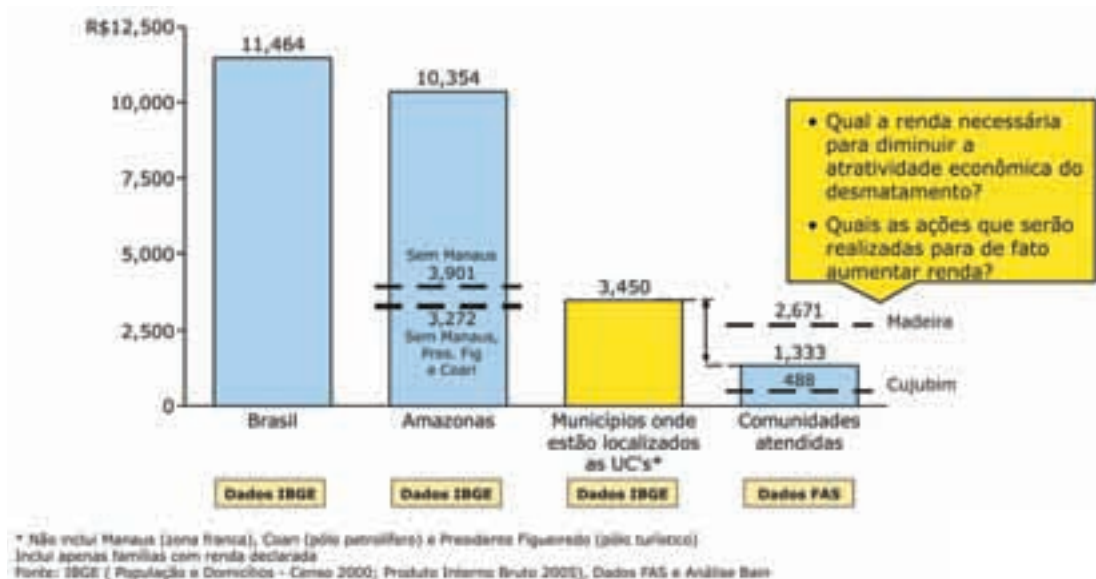
A seguir, tópicos deste planejamento estratégico em nove Unidades de Conservação.

Estratégia de captação e investimento

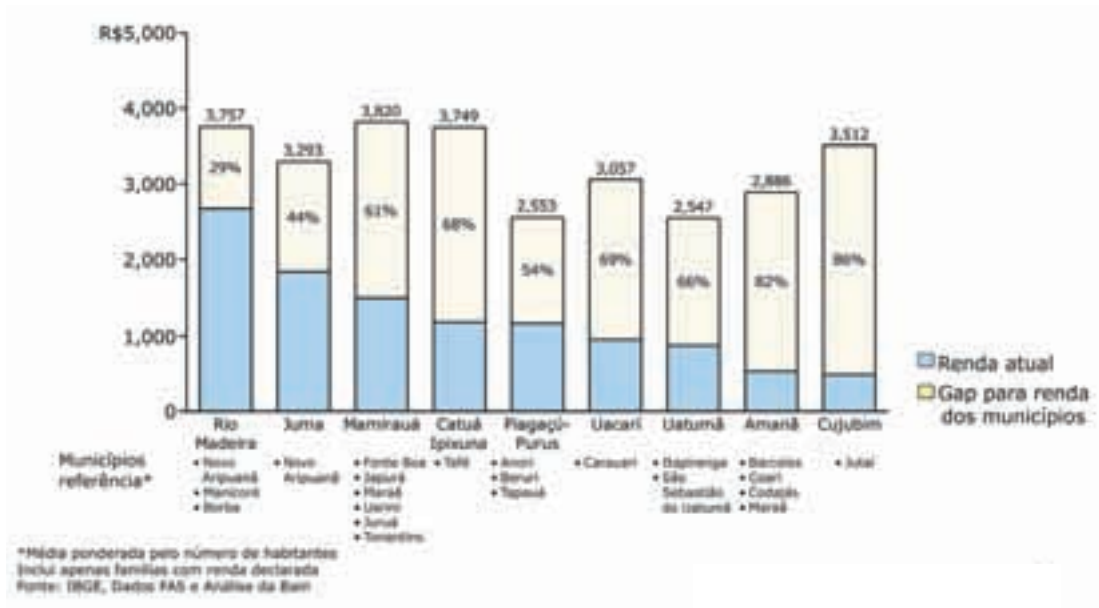
Mapa de entradas e saídas de recursos da FAS



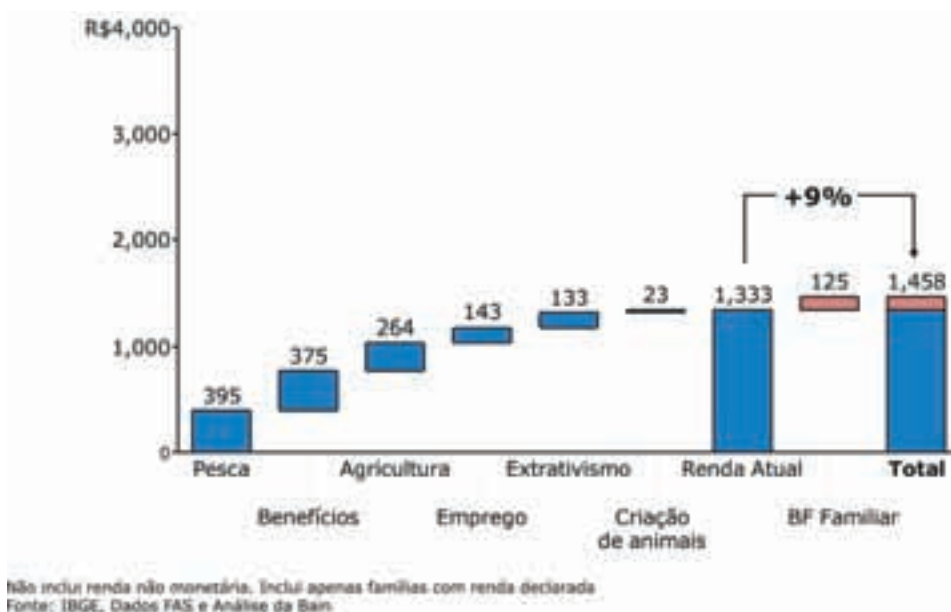
Renda per capita anual



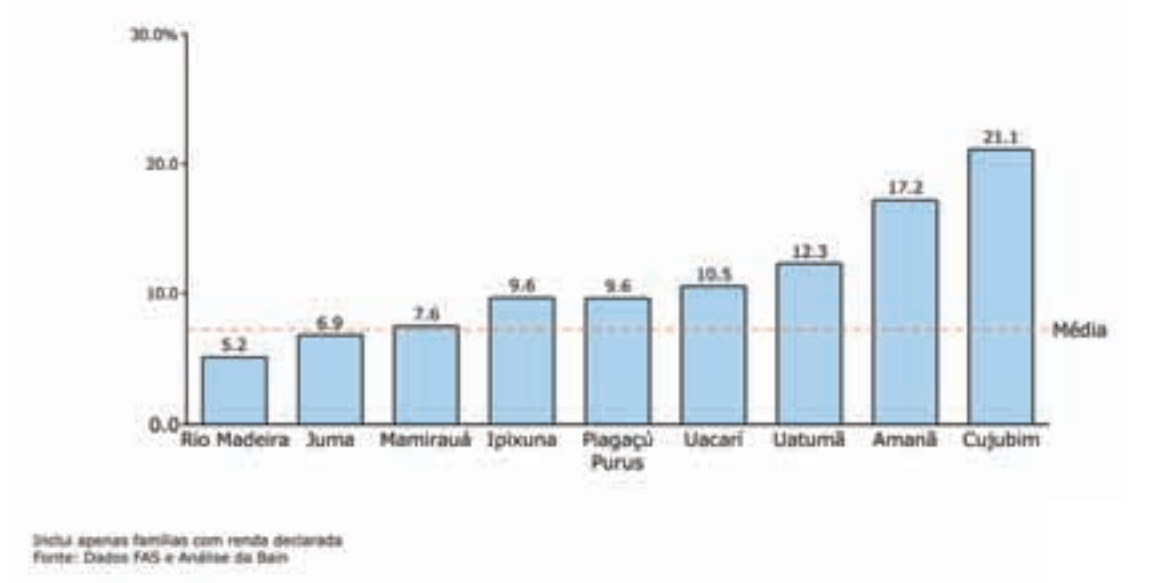
Renda per capita anual das comunidades



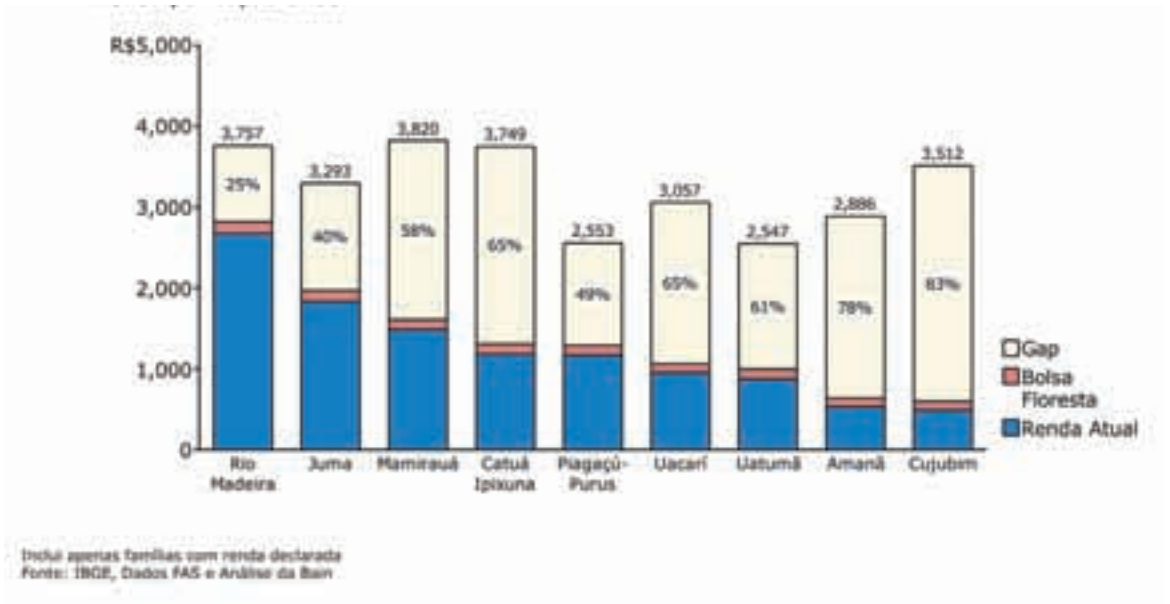
Composição da renda per capita anual das comunidades



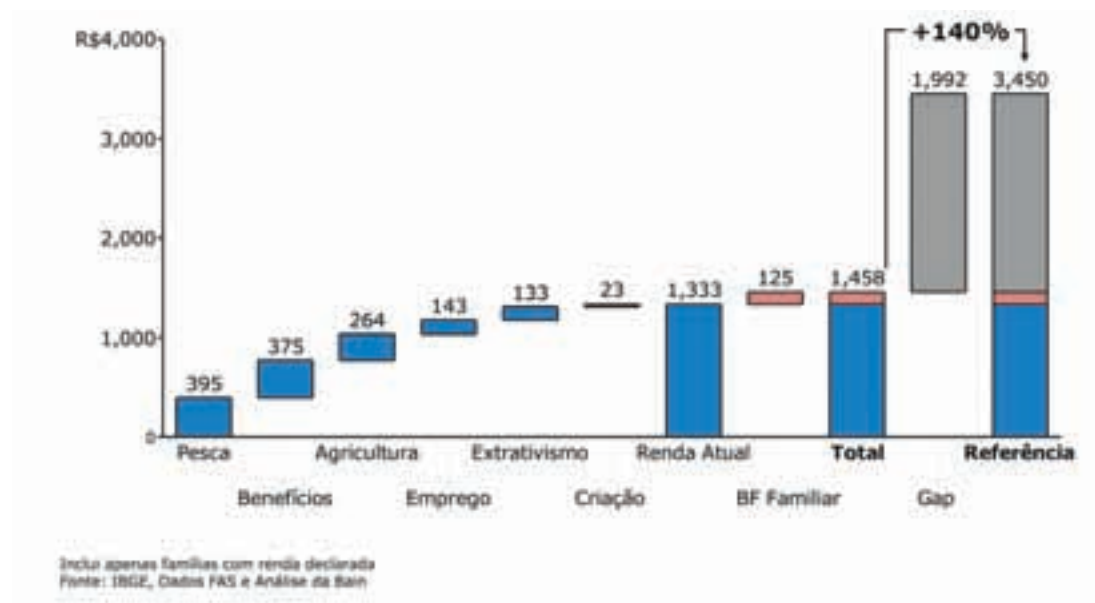
Porcentagem da renda composta pelo BF Familiar



Renda per capita anual



Composição da renda per capita anual das comunidades envolvidas



VALIDAÇÃO DO PROJETO REDD NA RDS DO JUMA

O projeto REDD - Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa Provenientes do Desmatamento no Estado do Amazonas, está sendo implementado pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS) em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Governo do Estado do Amazonas (SDS/AM) e assessoria técnica do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (IDESAM), sendo este último responsável pela coordenação técnica de elaboração da Metodologia de Linha de Base e Monitoramento, bem como do Documento de Concepção do Projeto.

Este projeto foi validado pelo padrão internacional CCBA (*Climate, Community and Biodiversity Alliance*) sob auditoria da empresa alemã Tüv-Süd, que fará também a validação do projeto sob o padrão VCS (*Voluntary Carbon Standard*).

II. Lógica do Projeto

A Amazônia brasileira está sob pressão. Estima-se que 17% de sua cobertura florestal original já foi perdida. De 2000 a 2007, mais de 150,000 Km² de florestas foram destruídos na região, o que representa 3.7% de toda a área da Amazônia Legal Brasileira (INPE, 2008).

Os modelos mais avançados de simulação do desmatamento indicam que nas próximas décadas, o Estado do Amazonas, terá um rápido aumento do desmatamento. O SimAmazonia I, modelo de simulação de desmatamento de Soares-Filho e outros co-autores (SOARES-FILHO *et al.*, 2006), considerado como um dos mais refinados para a região amazônica atualmente, indica uma forte tendência de destruição no futuro próximo, que poderá resultar em perdas de até 30% da cobertura florestal no Amazonas até o ano de 2050. Caso não haja medidas e estratégias concretas de prevenção à destruição, o desmatamento nas Unidades de Conservação do Estado do Amazonas deverá emitir cerca de 3,6 bilhões de toneladas de CO₂

para a atmosfera, contribuindo significativamente para o acréscimo do aquecimento global.

O Projeto Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa Provenientes do Desmatamento ("Projeto de REDD da RDS do Juma") tem como objetivo conter o desmatamento e a conseqüente emissão de gases de efeito estufa (GEE) em uma área do Estado do Amazonas que está sob grande pressão de uso da terra. Sua implementação faz parte de uma ampla estratégia planejada e iniciada em 2003 pelo atual Governo do Estado para conter o desmatamento e promover o desenvolvimento sustentável no Amazonas, baseado na valoração dos serviços ambientais advindos da manutenção da floresta em pé (BRAGA & VIANA *et al.*, 2003; AMAZONAS, 2003).

De acordo com o modelo SimAmazonia I, a região do Município de Novo Aripuanã está localizada em uma área de alto risco de desmatamento. Levando em consideração o cenário "Mais do Mesmo", a pavimentação de grandes estradas (BR-319 and AM-174) resultará na perda de grandes áreas florestais até 2050. A previsão deste desmatamento foi fortemente levada em consideração pelo Governo do Estado do Amazonas ao implementar a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma em 2006.

O objetivo da criação da Reserva foi proteger a floresta com alto valor de biodiversidade, buscando proteger espécies em alto risco de extinção e implementar melhorias na qualidade de vida das centenas de famílias de população tradicional que vivem dentro desta área.

A RDS do Juma foi criada em uma área de 589.612 hectares de floresta amazônica, localizada nas cercanias da Rodovia BR-319, em uma área de intensa pressão por desmatamento. A sua criação e implementação efetiva só foi possível com a perspectiva de efetivação de um mecanismo financeiro para geração de créditos de carbono oriundos da redução de emissões provenientes

do desmatamento – REDD, que vinha sendo planejado pelo Governo do Amazonas desde 2003. Os recursos a serem angariados permitirão ao Governo do Amazonas efetivar a implementação de todas as medidas necessárias para o controle e monitoramento do desmatamento dentro dos limites do projeto, além de reforçar o cumprimento das leis, melhorar as condições de vida das comunidades locais, promover o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis e fomentar atividades de pesquisa e conservação da biodiversidade nos ecossistemas dentro e fora da Reserva.

O Projeto de REDD da RDS do Juma é o primeiro projeto do gênero a ser implementado desde a criação e aprovação da Lei da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC-AM) e o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC-AM). A legislação fornece todo o suporte legal necessário para implementar projetos de REDD no Amazonas.

Estima-se que as atividades do projeto resultarão, até 2050, na contenção do desmatamento de cerca **366.151 hectares de floresta tropical**, que corresponderia a emissão de **210.885.604 milhões de toneladas de CO_{2e}** para a atmosfera, no cenário de linha de base esperado para a área onde foi criada a RDS do Juma. **O projeto terá duração até 2050, até quando espera-se gerar cerca de 189.767.027 toneladas de créditos de CO_{2e}** (considerando apenas as áreas de creditação do projeto). Para o primeiro período de creditação (2006-2016), este valor é de 3.6 milhões de CO_{2e}.

Além dos benefícios climáticos esperados com a redução de emissões de GEE do desmatamento, espera-

se gerar diversos benefícios sociais e ambientais na área do projeto, através da aplicação dos recursos nos seguintes programas ou conjunto de atividades:

- Fortalecimento da Fiscalização e Controle Ambiental
- Geração de Renda Através de Negócios Sustentáveis
- Desenvolvimento Comunitário, Pesquisa Científica e Educação
- Pagamento Direto por Serviços Ambientais Programa Bolsa Floresta

Uma parte dos recursos financeiros do projeto irá para pagamento direto por serviços ambientais para a população tradicional residente dentro da RDS do Juma através da implementação dos componentes do Programa Bolsa Floresta: i) Bolsa Floresta **Família**; ii) Bolsa Floresta **Social**; iii) Bolsa Floresta **Associação**; e; iv) Bolsa Floresta **Renda**. Estes programas são responsáveis por entregar benefícios diretos para a população local, que são parte de um grupo marginalizado e vulnerável, bem como são dependentes da floresta e seu ecossistema para garantir sua sobrevivência.

O projeto foi criado para assegurar aos investidores e doadores o comprometimento de execução e cumprimento das atividades de acordo com todas as obrigações legais e estruturas governamentais e regulatórias. Foi concebido com o princípio de garantir o envolvimento e o comprometimento dos atores locais através de um processo transparente que conta com oficinas participativas e consultas públicas.

FAS é referência mundial em REDD

A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) se tornou referência de REDD (Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa Proveniente de Desmatamento) mundial com o exemplo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, no município do Novo Aripuanã, uma parceria com a rede de hotéis Marriott International. Essa foi a avaliação dos principais especialistas no mundo sobre o tema, como o diretor geral da The David and Lucile Packard Foundation, Daniel J.Zarin, Ph.D., que disse “que a FAS é um exemplo prático, com forte base teórica, que deve ser acompanhado como um dos mais importantes no mundo em se tratando de florestas e de pessoas que vivem nela”. Na mesma base de raciocínio e destacando a qualidade da gestão dos serviços ambientais da FAS está Peter Saile, senior advisor Forests and Climate Change da GTZ alemã, que disse que a fundação “está mostrando ao mundo que é possível dar respostas concretas de conservação ambiental com responsabilidade social”.

O diretor geral da FAS, Virgílio Viana, foi apontado na COP 14 em Poznan, Polônia, como um dos intelectuais e executivos das mudanças climáticas mais sólidos em sua política de interação com as organizações ambientais, empresas e governos dos Estados Unidos e da Europa, na busca de uma solução prática para os problemas que afligem as populações que vivem na floresta Amazônica, especialmente nas 34 reservas, onde a FAS atua, um universo de 16,4 milhões de hectares, o que à transforma em uma das maiores fundações do mundo em gestão de serviços ambientais. “O reconhecimento internacional é fruto de muito trabalho em equipe”.

“Eu sou da floresta. Do Médio Juruá, lá da RDS do Uacari, em Carauari. Estou muito contente e acreditando que a FAS é a solução para muitos dos problemas que afetam a nossa gente da floresta”, disse o presidente do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), Manoel Cunha. Também o embaixador francês para Mudanças Climáticas, Brice Lalonde, destacou que o Brasil tem condições de ser uma das lideranças na agenda mundial das mudanças climáticas, no âmbito do REDD e de outras iniciativas relacionadas à floresta, pela sua capacidade de fazer projetos com metodologia respeitável, como o que se observa na Fundação Amazonas Sustentável (FAS).

Esse cenário positivo na COP 14 ficou mais evidente ainda quando o diretor geral da FAS, Virgílio Viana, participou de uma conferência de imprensa junto com a ativista dos direitos humanos e ambientalista Bianca Jagger. Na ocasião Bianca fez um depoimento de sua visita à comunidade de Boa Frente, na RDS do Juma, que emocionou os presentes. “Eu não imaginava encontrar uma comunidade tão feliz no meio da floresta usando internet e

vivendo de uma maneira digna e respeitando a natureza. Vou ajudar no que for possível a divulgar essa experiência única no mundo que é a FAS”.

Virgílio Viana, de sua parte, disse que o sucesso que a FAS está experimentando é fruto da iniciativa pioneira do governador Eduardo Braga, que ao criar a Lei de Mudanças Climáticas se antecipou mundialmente na questão ambiental. Salientou ainda que o Amazonas está servindo como referencia mundial em REDD, especialmente com a RDS do Juma. “O nosso trabalho na FAS está chamando a atenção mundial, porque estamos dando as respostas para os problemas crônicos que afetam às comunidades da floresta. Esse é nosso papel buscar soluções com o apoio dos parceiros e do Estado do Amazonas”.

A comitiva da Fundação Amazonas Sustentável (FAS) que participou da COP 14, em Poznán, na Polônia, manteve contato de alto nível com o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, e sua equipe de diretores do MMA. O encontro na conferência de imprensa sobre o Fundo Amazônia, uma das mais concorridas do evento, caracterizou-se pela qualidade do relacionamento de Minc com a comunidade internacional de ambientalistas, governos e demais especialistas em questões ambientais.

O diretor-geral da FAS, Virgílio Viana, conversou por telefone com o ministro Minc, desde Londres, onde participava de um encontro com parlamentares britânicos. Os demais diretores da FAS, que também participam do evento mundial das mudanças climáticas, Luiz Villares e João Tezza, de Finanças/Administração e Técnico/Científico, mantiveram conversações pontuais com o ministro Minc. “O ministro está fazendo uma excelente gestão”, disse Tezza. “Minc surpreendeu a comunidade internacional com o plano de metas de redução das emissões incluindo o Fundo Amazônia”, disse Villares.

Em sua fala, Minc criticou a lentidão das ações dos países desenvolvidos para reduzir as emissões de carbono : “De Kyoto a Poznán aumentou a emissão de Co2. As metas dos países desenvolvidos estão modestas e são de longo prazo. Precisamos de metas para 2020. Os países desenvolvidos colocam as metas conforme Kioto. Mas, dentro de um avião vazando combustível, quem fez os últimos buracos não pode dizer que não tem culpa histórica e não fazer nada. Neste sentido, o Brasil está fazendo a sua parte, continuando o trabalho da ex-ministra Marina Silva. O Brasil não tinha metas, não tinha plano. Agora, tem. E tem o Fundo Amazônia começando. Com isso teremos moral para cobrar ações imediatas dos países em desenvolvimento e dos desenvolvidos”.

O ministro destacou ainda que o “Plano Nacional de Mudanças Climáticas do Brasil prevê 70% de redução do desmatamento até 2018, o que equivale a 4,8 bilhões de ton de CO2. Isto é mais do que todo esforço colocado pelos países desenvolvidos em Kioto.

Além disso temos o Etanol, que não vai ocupar 1 hectare da Amazônia e do Pantanal e nem tomar espaço dos alimentos”.

Minc frisou que é fundamental garantir preços para o extrativismo sustentável. E que desde que entrou no governo já foram aprovados 44 planos de manejo para as reservas extrativistas. “Fizemos acordos públicos com setores empresariais. Moratória da soja, com participação dos sojicultores, com compromisso de não comprarem de área desmatadas. A mesma coisa com exportadores de madeira, apenas comprando de áreas com planos de manejo. E dobramos as ofertas de madeira certificada. E a mesma coisa com o setor mineral”.

Além dos membros da FAS, a equipe da Secretaria do Planejamento do Estado do Amazonas (Seplan), liderada pelo secretário executivo, Marcelo Lima, esteve representada na conferência do ministro Minc. Lima e seus colaboradores diretos Ernesto Roessing (assessor de relações internacionais) e Bernard Smid (secretário adjunto de relações internacionais) acompanharam atentamente às exposições do ministro e de seus auxiliares diretos, notadamente Tasso de Azevedo, diretor geral do MMA, na área de Serviço Florestal, e Suzana Ribeiro, secretária geral de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do MMA. O CECLIMA - Centro Estadual de Mudanças Climáticas, também esteve presente representado pelo coordenador estadual, Luís Piva.

A photograph of a forest with many trees and a ground covered in fallen leaves. The trees are mostly thin and have green foliage. The ground is covered in a thick layer of dry, brown leaves and twigs. A semi-transparent grey banner is overlaid on the middle of the image, containing text.

GESTÃO FINANCEIRA E TRANSPARÊNCIA

Auditado pela PricewaterhouseCoopers

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A FAS iniciou suas atividades de forma pré-operacional, em março de 2008; e contratação da equipe de trabalho inicial em abril de 2008. A equipe de trabalho foi definida por uma Direção Geral e duas diretorias, Administrativa - Financeira e Técnica-Científica.

Durante o mês de abril, a equipe de trabalho inicial se instalou provisoriamente em área gentilmente cedida pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI. Em 8 de maio de 2008 foi inaugurada a Sede em Manaus, na Rua Álvaro Braga, 351, Bairro Parque 10.

Os primeiros 90 dias foram intensamente dedicados à estruturação das equipes; reforma de sede e escritório de apoio em São Paulo; aquisição de movelaria; material de informática, comunicação e demais equipamentos de apoio ao trabalho.

A partir de junho de 2008, a FAS entrou em regime operacional com as equipes e instalações básicas completas. A equipe de trabalho foi dividida em coordenação, assistência e auxílio para os Programas Bolsa Floresta; Projetos Especiais, Obras e Monitoramento; bem como Administração, Coordenação Executiva; Jurídica, Comunicação, Marketing, Relações Institucionais e apoios em Manaus e São Paulo.

Na área administrativa – financeira foram encaminhadas a contratação de funcionários, contabilidade e todas as atividades de apoio administrativo. Foram implementadas normas sobre as principais atividades neste âmbito.

Durante o segundo semestre de 2008 foram incorporadas mais competências as todas as áreas de trabalho – fim e meio. Ao encerramento de 2008, a equipe de colaboradores tem 61 funcionários.

Em relação aos benefícios, a partir de novembro de 2008 foi concedido plano de saúde e odontológico a todos colaboradores com mais de 3 meses de trabalho e seus dependentes, com regime de internação em apartamento privado, 100% subsidiado pela FAS.

O Ano de 2009 representará um novo marco para a equipe de trabalho com esforços concentrados na qualidade de todas as atividades, com desenvolvimento e aperfeiçoamento de padrões e melhores práticas em todos segmentos sob responsabilidade da FAS.

No quadro a seguir, apresenta-se um resumo anual, gerencial financeiro, com base em fluxo de caixa.



**Entradas e Saídas de Caixa - Valores em Reais****Entradas de Recursos****Recursos para o Fundo Permanente (dedicado ao Programa Bolsa Floresta)**

Sub-Total 1	52.607.855
Instituidores - Governo do Estado do Amazonas e Bradesco S.A.	40.000.000
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda (Coca-Cola)	10.000.000
Rendimentos Financeiros (líquidos IR) disponíveis ao Bolsa Floresta	2.607.855

Entradas de Recursos Operacionais (Sub-Total 2) 10.500.425

Bradesco S.A. - Recursos Mensais	9.166.667
Rendimentos Financeiros Operacionais (líquidos IR)	109.000
Marriott International - Programa Juma	1.101.787
Yamamay	122.970

Total de Entradas 63.108.280**Saídas de Recursos****Desembolsos Operacionais (Sub-Total 3) 3.750.445****Despesas de Pessoal**

Remuneração	1.103.092
Encargos e Obrigações	414.302
Benefícios (alimentação, transporte e saúde)	178.428

Despesas Administrativas, Promocionais e Viagens

Administrativas, Serviços e Operacionais	1.128.005
Tributos, Tarifas e Contribuições	32.807
Promocionais, Publicações e Patrocínios	322.641
Viagens e Deslocamentos	571.170

Programa Bolsa Floresta (Sub-Total 4) 4.133.189

Pagamento Bolsas Floresta Familiar	1.157.900
Desembolsos Iniciais Bolsa Floresta Renda, Social e Associação	162.420
Projeto Juma - Marriott	1.446.391
Projeto Uatumã - Yamamay	45.430
Educação Comunitária e Mobilização Social	153.080
Mobilização, Deslocamento, Campo	701.002
Coordenação e Apoio Direto	466.966

Aplicações e Ativo Imobilizado (Sub-Total 5) 53.987.646

Aplicação de Curto Prazo (Recursos Marriott, Yamamay, para 2009)	793.238
Aplicação de Longo Prazo (Recursos dos Instituidores e Coca-Cola)	51.920.535
Ativo Imobilizado (líquido de depreciação)	1.273.874


Total de Saídas 61.871.280**Saldo das Entradas e Saídas em 31/12/2008 1.237.000**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e ao Presidente
do Conselho de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação") em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio social e o fluxo de caixa referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 20 de março de 2009


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP195825/O-0

Fundação Amazonas Sustentável

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008
Em milhares de reais

Ativo		Passivo e patrimônio social	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.237	Fornecedores	58
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	53.075	Obrigações sociais e tributos a pagar	330
Valores a receber (Nota 4)	10.000	Convênio de cooperação técnica (Nota 6)	588
Outros ativos	1.036	Receita diferida (Nota 7)	4.818
	<u>65.348</u>		<u>5.794</u>
Não circulante		Não circulante	
Imobilizado (Nota 5)	1.247	Receita diferida (Nota 7)	15.667
		Patrimônio social	40.000
		Capital social	5.134
		Superávit	45.134
Total do ativo	<u>66.595</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>66.595</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável**Demonstrações do superávit
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008**
Em milhares de reais

Receita com parcerias e patrocínios	
Doações (Nota 8)	<u>9.826</u>
Despesas operacionais	
Administrativas	(5.038)
Pessoal	(2.211)
Impostos e taxas	<u>(553)</u>
Superávit operacional antes do resultado financeiro	<u>2.023</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>3.111</u>
Superávit do exercício	<u><u>5.134</u></u>

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Doação inicial dos instituidores para integralização de capital em 31 de janeiro de 2008	40.000		40.000
Superávit do exercício		5.134	5.134
Em 31 de dezembro de 2008	40.000	5.134	45.134

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Doação inicial dos instituidores para integralização de capital em 31 de janeiro de 2008	40.000		40.000
Superávit do exercício		5.134	5.134
Em 31 de dezembro de 2008	40.000	5.134	45.134

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações do fluxo de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008
Em milhares reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Superávit do período	<u>5.134</u>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	
Depreciação	82
Variações nos ativos e passivos	
Valores a receber	(10.000)
Outros ativos	(1.036)
Fornecedores	59
Obrigações sociais e tributos a pagar	330
Convênio de cooperação técnica	588
Receita diferida	<u>20.485</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>15.642</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de ativo imobilizado	(1.330)
Aplicações em títulos e valores mobiliários (Nota 3)	<u>(53.075)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(54.405)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital	<u>40.000</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>40.000</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, que corresponde à caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>1.237</u></u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável - FAS é uma entidade sem fins lucrativos constituída em 20 de dezembro de 2007, com o objetivo de desenvolver projetos que promovam a conservação das florestas e a melhoria da qualidade de vida da sua população. Os projetos desenvolvidos estão relacionados ao incentivo à preservação, a partir de estudos técnicos e científicos relacionados ao desenvolvimento sustentável da região amazônica, com foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação sob administração do Estado do Amazonas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação em 19 de março de 2009. Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 - Entidades sem Finalidade de Lucros. Aos assuntos não previstos na citada norma são aplicadas as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board" - IASB. A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(ii) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2008 a Fundação não tinha ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

. Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fundação avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos derivativos e operações de "hedge"

A fundação não possui instrumentos derivativos e operações de "hedge" em 31 de dezembro de 2008.

(iii) Demais ativos circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidos.

(iv) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 5.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

(v) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando há perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(vi) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vii) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

(viii) Patrimônio social

Representado pelo capital social, acrescido do superávit apurado no período.

O capital social da Fundação é formado por doações no montante de R\$ 20 milhões de cada um dos seus dois instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40 milhões.

(xi) Apuração do superávit

As receitas e despesas financeiras são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado de acordo com sua distribuição dentro dos períodos contratados; e tem a finalidade de custear as atividades dos programas sócio-ambientais desenvolvidos pela Fundação.

3 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se a fundos de investimentos mantidos sob administração do "Bradesco Asset Management" - BRAM, distribuídos da seguinte forma:

	<u>Valor</u>
Fundo FAS de Investimento em Renda Fixa (i)	51.920
Fundo de Investimento Referenciado Premium (ii)	395
Fundo de Investimento Referenciado Federal (iii)	<u>760</u>
	<u>53.075</u>

(i) O Fundo de Investimentos em renda fixa Fundação Amazonas Sustentável (FI RF FAS) é exclusivo da entidade. Suas aplicações estão representadas por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e operações compromissadas. Seus recursos se destinam, exclusivamente, ao pagamento dos beneficiários do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos deste fundo, protegendo seu valor principal inicial, possibilitando assim sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao programa Bolsa Floresta.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O Fundo de Investimentos Referenciado Premium contém aplicações sobre os valores recebidos do Banco Bradesco S.A., em doação anual de R\$ 10 milhões (a serem corrigidos pelo IPCA anualmente), recebidas em uma parcela inicial de R\$ 200 mil em março e 4,8 milhões em abril de 2008; e parcelas mensais, a partir do agosto de 2008. Seus recursos são transferidos da aplicação para as contas-correntes operacionais em caráter contínuo para pagamento das despesas operacionais e investimentos em ativo imobilizado. São também utilizados para pagamentos aos componentes do Programa Bolsa Floresta Associação, Renda e Social.
- (iii) O Fundo de Investimentos Referenciado Federal contempla o saldo do valor recebido a título de doação da empresa italiana Inticom S.P.A. (Yamamay), utilizado para a construção de uma escola na RDS Uatumã; e dos recursos recebidos da Rede de Hotéis Marriott International, a serem aplicados no Programa de Atividades na RDS do JUMA.

4 Valores a receber

O saldo refere-se às duas parcelas remanescentes no montante de R\$ 5.000 cada uma com vencimentos em janeiro e julho de 2009, respectivamente, do contrato de patrocínio ambiental firmado com a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola). Este contrato tem duração prevista de cinco anos e a totalidade dos valores recebidos é destinada ao Programa Bolsa Floresta.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Embarcações	Obras em andamento	Imobilizado
Aquisição	70	143	263	169	219	165	1.154	1.329
Depreciação	(4)	(6)	(14)	(16)	(21)	(16)	(82)	(82)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	66	137	249	153	198	54	1.072	1.247
Taxas anuais de depreciação - %	10	10	10	20	20	45	20	20

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Convênio de cooperação técnica

Refere-se basicamente às mensalidades do Bolsa Floresta Familiar a serem repassadas à Agência de Fomento do Governo do Amazonas - AFEAM, através de convênio específico firmado pela Fundação. Tem como objetivo permitir a continuidade dos pagamentos mensais relativos ao Programa Bolsa Floresta iniciado pelo Governo do Estado do Amazonas anteriormente ao início das operações da Fundação. Ao final do convênio, em abril de 2009, os beneficiários passarão a receber as bolsas mensais, diretamente da Fundação.

7 Receita diferida

	<u>2007</u>
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (i)	19.667
Rede de Hotéis Marriott International (ii)	<u>818</u>
	<u>20.485</u>
Circulante	<u>(4.818)</u>
Não circulante	<u>15.667</u>

(i) Refere-se ao contrato de patrocínio ambiental firmado entre a Fundação e a Coca-Cola no montante de R\$ 20.000, com duração prevista de cinco anos. O valor será integralmente destinado ao Programa Bolsa Floresta e está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício ao longo do prazo do contrato.

(ii) Refere-se a montante de R\$ 1.091 mil recebidos em 29 de outubro de 2008, para ser aplicado integralmente no programa de atividades da RDS do Juma durante o período de um ano. Está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício ao longo do prazo do contrato.

8 Receita com parcerias e patrocínios

Corresponde, basicamente, à doações recebida no exercício, no montante de R\$ 9.166, de acordo com protocolo de intenções e contrato firmado entre o Banco Bradesco S.A. e a Fundação. Adicionalmente, também foram reconhecidos durante o exercício de 2008, os montantes de R\$ 333 e R\$ 273, como doações de acordo com os contratos firmados com a Coca-Cola e Marriott International Inc., respectivamente, conforme citado na Nota 7.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

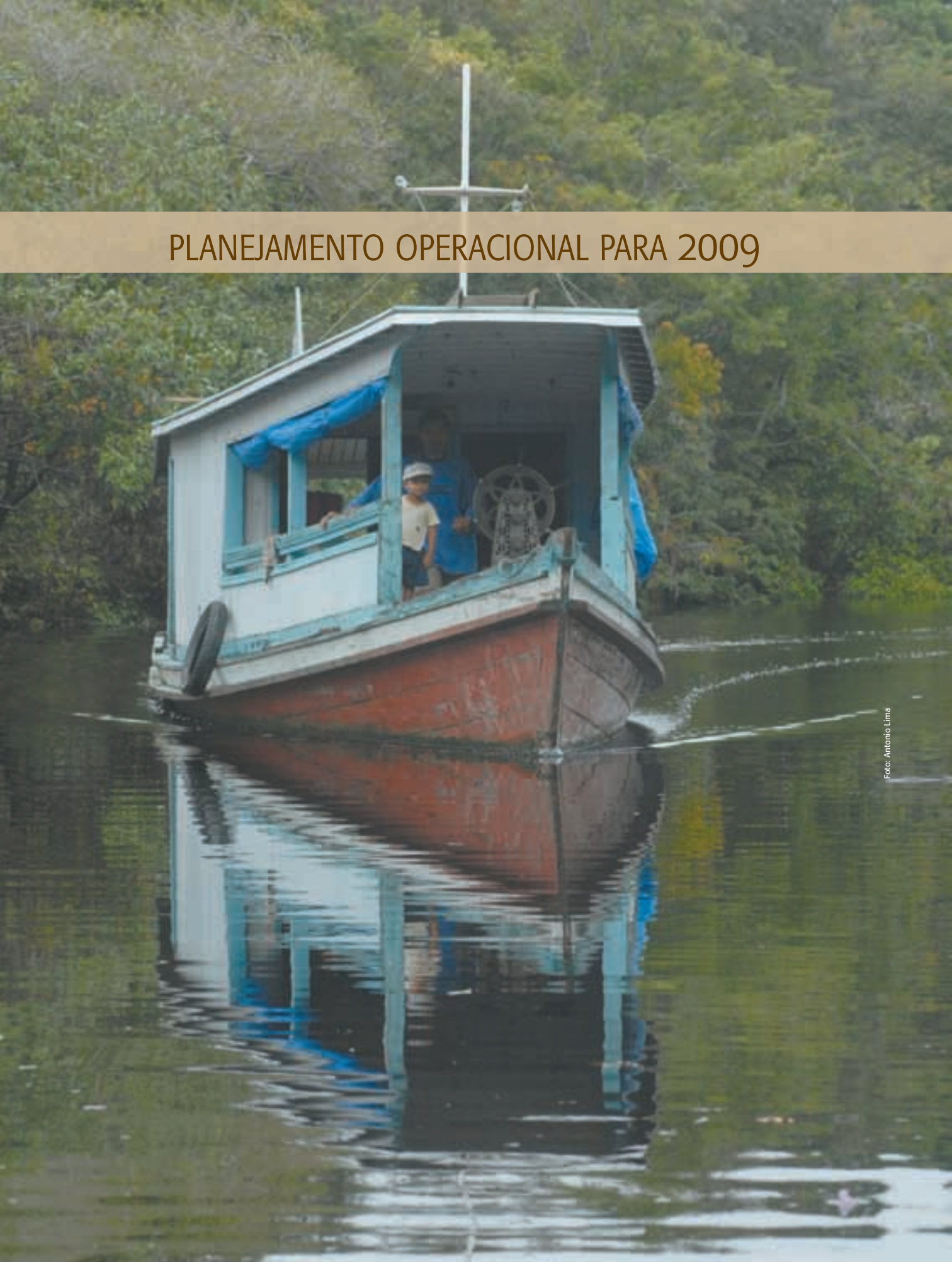
9 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

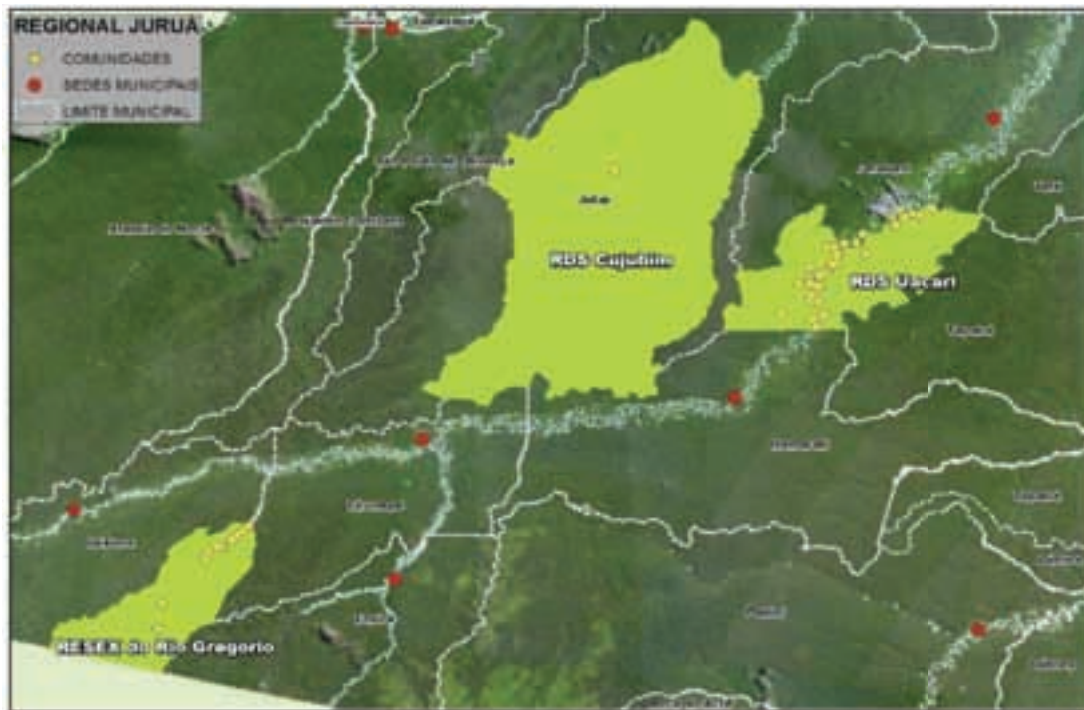
10 Evento subsequente

Em 13 de fevereiro de 2009, foram adquiridos o terreno e edifício da Sede da Fundação em Manaus, Amazonas no montante de R\$ 1.200.

PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA 2009



Planejamento de Atividades da Regional Juruá-Jutaí



ETAPAS	ATIVIDADES	LÓCAL	PERÍODO
ATIVIDADES SEDE	✓ Elaboração de manuais de procedimentos de campo/material didático para as oficinas.	M A N O S	Permanente
	✓ Revisão e atualização dos formulários levantamento sócio-econômico e ambiental.		
	✓ Oficina de formação continuada para os colaboradores FAS		
	✓ Acompanhamento ao processo de liberação dos recursos da segunda etapa, aquisição dos equipamentos e prestação de contas do BFR/BFS/BFA 2008		
	✓ Fechamento dos projetos do BFR/BFS/BFA - 2008/2009		
	✓ Elaboração dos Processos e Termos de Convênio e Comodato BFR/BFS/BFA - 2008/2009		
	✓ Sistematização dos dados e elaboração dos PB's, PT's e Planilhas de Desemboço Financeiro, referentes ao BFR/BFS/BFA - 2008.		
	✓ Apresentação dos Processos referentes ao BFR, BFS, BFA 2008 à Diretoria para análise e parecer.		
OFICINA 1	✓ Visita às autoridades e lideranças municipais para apresentação do PBF e projetos referentes ao BFR/BFS/BFA 2008 ao Conselho Gestor das UC's.	GREGÓRIO	23 a 30/03/09
	✓ Aplicação dos questionários nas comunidades para o cadastro de novas famílias.	UACARI	13 a 23/03/09
	✓ Assinatura dos Convênios e Termos de Comodato, referentes ao BFR, BFS, BFA 2009.		
	✓ Acompanhar o processo de prestação de contas da primeira etapa, referentes ao BFR, BFS, BFA 2008.	CUJUBIM	01 à 09/04/09
	✓ Prestação de contas dos convênios do BFR, BFS, BFA 2008, primeira etapa.		
	✓ Acompanhar o andamento das atividades em execução, referentes ao BFR/BFS/BFA 2008.		
✓ Discutir, com as autoridades locais dos municípios, Projeto de Educação para as UC's.			

ETAPAS	ATIVIDADES	LOCAL	PERÍODO
OFICINA 2	✓ Apresentação da Prestação de Contas Convênios do BFR, BFS, BFA 2008, segunda etapa ao Conselho Gestor das UC's.	GREGÓRIO	14 a 19/09/09
	✓ Realização de oficinas referentes ao BFR, BFS, BFA 2009 e oficina de gestão de uso dos bens e equipamentos comunitários 2008.	UACARI	06 a 11/07/09
	✓ Assinatura dos Termos de Comodato dos Equipamentos.	CUJUBIM	21 a 26/09/09
OFICINA 3	✓ Visita de campo para complementar as informações referentes ao banco de dados, correção das não conformidades relacionados ao BFF, cadastramento de novas famílias, entrega de cartões, monitoramento do cumprimento do acordo, etc.	GREGÓRIO	05 a 15/10/09
	✓ Entrega dos equipamentos.	UACARI	10 a 20/08/09
	✓ Assinatura dos convênios e Termos de Comodato, referentes ao BFR, BFS, BFA 2009.		
	✓ Acompanhamento das ações desenvolvidas pelos convênios	CUJUBIM	22/10 a 01/11/09
	✓ Avaliação das ações 2009, envolvendo autoridades locais - Balanço 2009.		
✓ Reunir com o Conselho Gestor das UC's para apresentação dos projetos BFR/BFS/BFA 2009.			

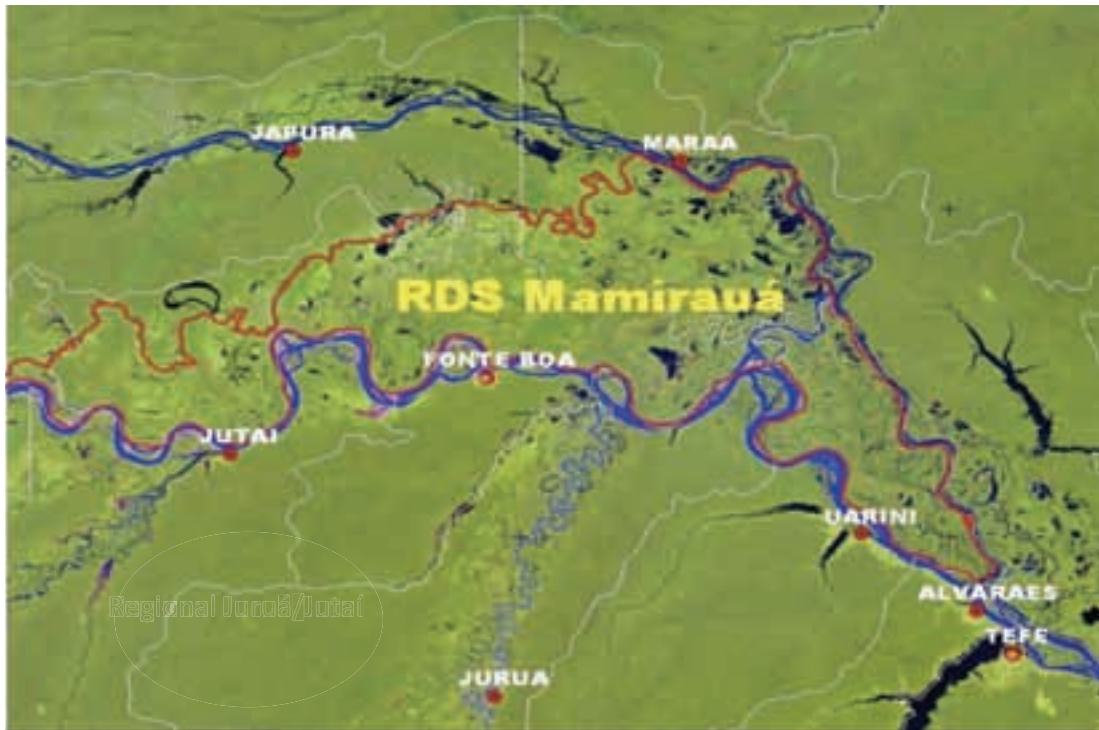
Planejamento de Atividades da Regional Baixo Negro/Amazonas



ETAPAS	ATIVIDADES	LOCAL	PERÍODO
ATIVIDADES SEDE	✓ Elaboração de manuais de procedimentos de campo(material didático para as oficinas)	M A N A U S	Permanente
	✓ Revisão e atualização dos formulários levantamentos sócio econômico e ambiental;		
	✓ Oficina de formação continuada		
	✓ Preparação dos mapas		
	✓ Fechamento dos projetos do BFR/BFS/BFA - 2008/2009		
	✓ Elaboração dos Processos e Termos de Convênio e Comodato BFR/BFS/BFA - 2008/2009		
	✓ Sistematização dos dados e elaboração dos PB's, PT's e Planilhas de Desembolso Financeiro, referentes ao BFR/BFS/BFA - 2009.		
	✓ Apresentação dos Processos referentes ao BFR, BFS, BFA 2009 à Diretoria para análise e parecer.		
OFICINA 1	✓ Reunião Conselho deliberativo da UC		
	✓ Visita para complementar as informações referentes ao banco de dados, correção das não conformidades relacionados ao BFF, cadastramento de novas famílias, entrega de cartões, monitoramento do cumprimento do acordo, etc.	UATUMÃ	18-29/03/09
	✓ Assinatura dos Convênios e Termos de Comodato, referentes ao BFR, BFS, BFA 2009.	MAUÉS	08-19/04/09
	✓ Realização de oficinas referentes ao BFR/BFS/BFAS 2009	PIAGAÇU PURUS	16-30/06/09
	✓ Sistematização dos dados		
	✓ Visita de campo para realização de precursora e levantamento de informações das comunidades	RIO NEGRO	10 a 12/03/09
✓ Repasse dos formulários para o banco de dados;			

ETAPAS	ATIVIDADES	LOCAL	PERÍODO
OFICINA 2	✓ Realização de oficinas de gestão de uso dos bens e equipamentos comunitários;	UATUMÃ	02 a 08/06/09
	✓ Assinatura dos convênios e Termos de Comodato, dos equipamentos;	MAUÉS	01 a 09/07/09
	✓ Liberação dos recursos, aquisição dos equipamentos	PIAGAÇU	20 a 31/07/09
	✓ Aplicação dos questionários nas comunidades	RIO NEGRO	13 a 15/03/09
	✓ Realização de oficinas abordando temáticas sobre mudanças climáticas e serviços ambientais.		
	✓ Assinatura do termo de compromisso desmatamento zero		16 a 19/03/09
	✓ Repasse dos formulários para o banco de dados;		
	✓ Sistematização dos dados		
OFICINA 3	✓ Reunião conselho deliberativo da UC	UATUMÃ	A definir
		MAUÉS	
		PIAGAÇU	
	✓ Entrega de equipamentos	MAUÉS	04 a 09-08/09
	✓ Acompanhamento ações desenvolvidas pelos convênios	UATUMÃ	17 a 23/08/09
	✓ Avaliação das ações 2009, envolvendo autoridades locais - Balanço 2009.	PIAGAÇU	09-18/09/09
	✓ Realização de oficinas referentes ao BFR/BFS/BFAS 2009	RIO NEGRO	04-09/08/09
	✓ Oficina de Gestão de Uso dos bens e equipamentos comunitários		
✓ Entrega de cartões			
✓ Avaliação das ações 2009, envolvendo autoridades locais - Balanço 2009.			

Planejamento de Atividades da Regional Solimões I



ETAPAS	ATIVIDADES	LOCAL	PERÍODO
ATIVIDADES SEDE	✓ Elaboração de manuais de procedimentos de campo/material didático para as oficinas;	M A N A U S	Permanente
	✓ Revisão e atualização dos formulários levantamento sócio econômico e ambiental;		
	✓ Oficina de formação continuada da Equipe Técnica de campo;		
	✓ Preparação dos mapas;		
	✓ Sistematização dos dados e elaboração dos PB's, PT's e Planilhas de Desembolso Financeiro, referentes ao BFR/BFS/BFA – 2009;		
	✓ Elaboração dos Processos e Termos de Convênio e Comodato BFR/BFS/BFA – 2009;		
	✓ Apresentação dos Processos referentes ao BFR, BFS, BFA 2009 à Diretoria para análise e parecer;		
	✓ Sistematização dos dados e elaboração de relatório trimestral;		
	✓ Visita às autoridades e lideranças para apresentação do PBF;		
	✓ 1ª - Reuniões com Conselho Gestor (CG) da UC;		
	✓ 2ª - Reuniões com Conselho Gestor (CG) da UC;		
	✓ Apoio na elaboração da prestação de contas da primeira etapa;		
	✓ Realização de oficinas referentes ao BFR, BFS, BFA 2009 e oficina de gestão de uso dos bens e equipamentos comunitários 2008;		29 e 30/03/09
	✓ Entrega e Assinatura dos Termos de Comodato dos Equipamentos;		1ª quinzena Ago/09
	✓ Prestação de contas dos convênios do BFR, BFS, BFA 2009;		Ago a Dez/09
	✓ Apoio na semana Mundial do Meio Ambiente;		1 a 5/07/09
	✓ Realização da Campanha de prevenção de Incêndios Florestais;		Jul a Out/09
	✓ Apoio na realização das atividades do Projeto de Saúde;		Conforme Demandas

Planejamento de Atividades da Regional Solimões II



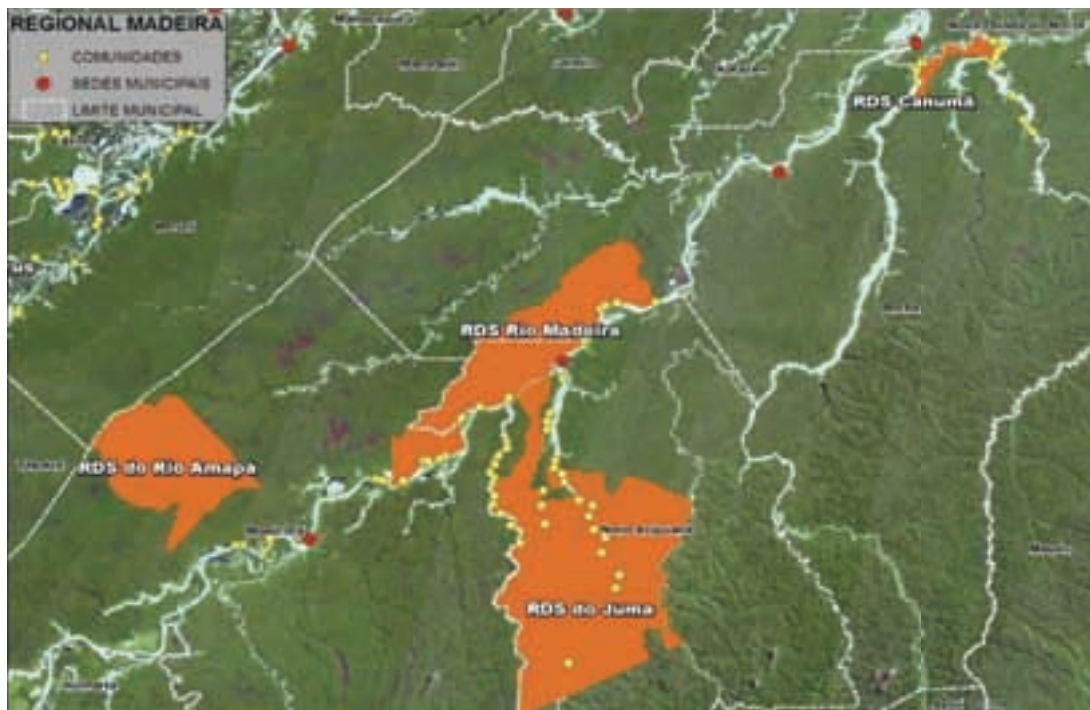
ETAPAS	ATIVIDADES	PERÍODO
OFICINA 1	✓Visita de campo para complementar as informações referentes ao banco de dados, correção das não conformidades relacionados ao BFF e cadastramento de novas famílias.	17/03 a 01/04/09
	✓Entrega de cartões solicitados em 2008	
	✓Monitoramento do cumprimento do acordo, por meio de visitas domiciliares UC	
	✓Visita a novas famílias para aplicação de levantamento	
	✓Realização de oficinas abordando temáticas sobre Mudanças climáticas e serviços ambientais.	
OFICINA 2	✓Visita de campo para complementar as informações referentes ao banco de dados, correção das não conformidades relacionados ao BFF e cadastramento de novas famílias.	12 a 20/05/09
	✓Entrega de cartões solicitados em 2008	
	✓Monitoramento do cumprimento do acordo, por meio de visitas domiciliares UC	
	✓Visita a novas famílias para aplicação de levantamento	
	✓Oficinas abordando novas temáticas como: carboneutralização, neutrocarbnição, pegada ecológica, e consumo sustentável	
	✓ Oficinas de Gestão de Uso dos bens e equipamentos comunitários	
OFICINA 3	✓Assinatura dos convênios e Termos de Comodato, referentes ao BFR, BFS, BFA 2009.	14 a 22/07/09
	✓Visita de campo para complementar as informações referentes ao banco de dados, correção das não conformidades relacionados ao BFF e cadastramento de novas famílias.	
	✓Entrega de cartões solicitados em 2008	
	✓Monitoramento do cumprimento do acordo, por meio de visitas domiciliares UC	
	✓Visita a novas famílias para aplicação de levantamento	
	✓Realização de oficinas abordando temáticas sobre Mudanças climáticas e serviços ambientais.	
	✓ Oficinas de Gestão de Uso dos bens e equipamentos comunitários	
✓Oficinas abordando novas temáticas como: carboneutralização, neutrocarbnição, pegada ecológica, e consumo sustentável		
✓Monitoramento dos projetos definidos no BFR/BFA/BFS, bem como o andamento das atividades e utilização dos equipamentos instalados nas UC's por meio do PBF.		

Planejamento de Atividades da Regional Solimões II

ETAPAS	ATIVIDADES	LOCAL	PERÍODO
ATIVIDADES SEDE	✓ Elaboração de manuais de procedimentos de campo (material didático para as oficinas)	MANAUS	Permanente
	✓ Revisão e atualização dos formulários levantamento sócio econômico e ambiental;		
	✓ Oficina de formação continuada		
	✓ Preparação dos mapas		
	✓ Fechamento dos projetos do BFR/BFS/BFA – 2008 e 2009		
	✓ Elaboração dos Processos e Termos de Convênio e Comodato BFR/ BFS/BFA – 2008 e 2009		
	✓ Sistematização dos dados e elaboração dos PB's, PT's e Planilhas de Desempenho Financeiro, referentes ao BFR/BFS/BFA – 2008 e 2009.		
	✓ Apresentação dos Processos referentes ao BFR, BFS, BFA 2009 à Diretoria para análise e parecer.		
OFICINA 1	✓ Visita às autoridades e lideranças para apresentação do PBF	CATUÁ-IPIXUNA	09 a 15/03/09
	✓ Assinatura dos Convênios e Termos de Comodato, referentes ao BFR, BFS, BFA 2009.		
	✓ Oficina de gestão de uso dos bens e equipamentos comunitários 2008.		
	✓ Entrega de cartões		
	✓ Oficinas para definição do recurso ao BFR, BFS, BFA 2008.	AMANÃ	16 a 17/03/09
	✓ Repasse dos formulários para o banco de dados;		
	✓ Sistematização dos dados		
	✓ Entrega de cartões		

ETAPAS	ATIVIDADES	LOCAL	PERÍODO
OFICINA 2	✓ Visita às autoridades e lideranças para apresentação do PBF	AMANÃ	20 a 28/04/09
	✓ Assinatura dos Convênios e Termos de Comodato, referentes ao BFR, BFS, BFA 2008.		
	✓ Oficina de gestão de uso dos bens e equipamentos comunitários 2008.		
	✓ Entrega dos Cartões		
	✓ Entrega de equipamentos	CATUÁ-IPIXUNA	20 a 28/04/09
	✓ Entrega dos Cartões		
	✓ Entrega de equipamento		
OFICINA 3	✓ Visita de campo para complementar as informações referentes ao banco de dados, correção das não conformidades relacionados ao BFF, cadastramento de novas famílias, entrega de cartões, monitoramento do cumprimento do acordo, etc.	AMANÃ	28/11 a 14/12/09
	✓ Prestação de contas referentes ao BFR, BFS, BFA 2008.		
	✓ Oficinas para definição do recurso ao BFR, BFS, BFA 2008.		
	✓ Visita de campo para complementar as informações referentes ao banco de dados, correção das não conformidades relacionados ao BFF, cadastramento de novas famílias, entrega de cartões, monitoramento do cumprimento do acordo, etc.	CATUÁ-IPIXUNA	16 a 27/11/09
	✓ Prestação de contas referentes ao BFR, BFS, BFA 2008.		
	✓ Oficinas para definição do recurso ao BFR, BFS, BFA 2008.		

Planejamento de Atividades da Regional do Madeira



ETAPAS	ATIVIDADES	SEDE	PERÍODO
ATIVIDADES SEDE	✓ Elaboração de manuais de procedimentos de campo(material didático para as oficinas)	M A D E I R A	P e r m a n e n t e
	✓ Revisão e atualização dos formulários levantamento sócio econômico e ambiental;		
	✓ Oficina de formação continuada		
	✓ Preparação dos mapas		
	✓ Fechamento dos projetos do BFR/BFS/BFA - 2008/2009		
	✓ Elaboração dos Processos e Termos de Convênio e Comodato BFR/BFS/BFA - 2008/2009		
	✓ Sistematização dos dados e elaboração dos PB's, PT's e Planilhas de Desembolso Financeiro, referentes ao BFR/BFS/BFA - 2009.		
	✓ Apresentação dos Processos referentes ao BFR, BFS, BFA 2009 à Diretoria para análise e parecer.		
OFICINA 01	✓ Contactar as instituições locais para a formação dos G.A.L's locais do PBF.	CANUMÃ	09 a 13/03/09
	✓ Formação do G.A.L Local do Bolsa Floresta		
	✓ Elaboração de Planejamento de ação do G.A.L do PBF	MADEIRA	16 a 20/03/09
	✓ Visita domiciliar para entrega de cartões		
	✓ Revisão e atualização dos formulários levantamento sócio econômico e ambiental;		
	✓ Visita de campo para complementar as informações referentes ao banco de dados, correção das não conformidades relacionados ao BFF e cadastramento de novas famílias.	JUMA	16 a 20/03/09
	✓ Elaboração e sistematização de relatórios das ações		
	✓ Elaboração do programa de capacitação de lideranças a distancia		
	✓ Elaboração de Plano de ação integrada nas áreas de educação e saúde para as UC's	AMAPÁ	23 a 27/03/09
	✓ Realização de oficinas referentes ao BFR/BFS/BFA 2008/2009		
✓ Oficina do Bolsa Associação do convenio			

ETAPAS	ATIVIDADES	SEDE	PERÍODO
OFICINA 2	✓ Levantamento de campo (cadastro de novas famílias)	CANUMÃ	10/04 a 10/05/09
	✓ Oficina de Gestão de Uso dos bens e equipamentos comunitários BFR/BFS/BFA	MADEIRA	13/04 a 21/05/09
	✓ Oficina Bolsa Floresta Familiar	JUMA AMAPÁ	13/04 a 21/05/09 10/04 a 28/05/09
OFICINA 03	✓ Realização de oficinas abordando temáticas sobre mudanças climáticas e serviços ambientais.	CANUMÃ	01 a 12/06/09
		MADEIRA	19 a 26/06/09
		JUMA	19 a 26/06/09
		AMAPÁ	06 a 16/07/09
	✓ Realização de oficinas abordando novas temáticas como: carbonização, pegada ecológica.	CANUMÃ	24 a 28/07/09
		MADEIRA	19 a 26/06/09
		JUMA	19 a 26/06/09
	✓ Realização de oficinas referentes ao BFS 2009/2010	AMAPÁ	13 a 16/07/09
		CANUMÃ	14 a 18/08/09
	✓ Elaboração e Assinatura dos convênios referentes ao BFR 2009/2010.	MADEIRA	07 a 11/08/09
		JUMA	07 a 11/08/09
		AMAPÁ	21 a 25/08/09
	✓ Oficina de Gestão de Uso dos bens e equipamentos comunitários.	CANUMÃ	30/11 a 04/12/09
		MADEIRA	09 a 13/11/09
JUMA		16 a 20/11/09	
AMAPÁ		23 a 27/11/09	
✓ Apresentação dos processos referentes ao BFA à Diretoria para análise e parecer.	CANUMÃ	11/12/09	
	MADEIRA		
	JUMA		
	AMAPÁ		
✓ Elaboração e Assinatura dos convênios referentes ao BFR 2009/2010	CANUMÃ	18/12/09	
	MADEIRA		
	JUMA		
	AMAPÁ		





FICHA TÉCNICA

CONTATO

COORDENAÇÃO GERAL

Virgílio Viana – *Diretor-Geral FAS*

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Luiz Cruz Villares – *Diretor administrativo-financeiro*

João Tezza Neto – *Diretor técnico-científico*

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Antonio Ximenes

ASSISTENTE EDITORIAL

Marina Guedes

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Paula Viana

PROJETO GRÁFICO

Kintaw Publicidade

Sede Manaus

Rua Álvaro Braga, 351 – Parque 10
CEP 69055-660 Manaus – AM
(92) 3648-4393 | 3648-7425

Escritório São Paulo

Rua Pequetita, 145 – Vila Olympia
São Paulo - SP
(11) 4506-2900

website: www.fas-amazonas.org

e-mail: fas@fas-amazonas.org

